REVISÃO PLANO DIRETOR 2027 - 2036
CONSULTA PÚBLICA
ANÁLISE DAS PROPOSTAS RECEBIDAS
PROPOSTAS DESMEMBRADAS E UNIFICADAS
PROPOSTAS RECEBIDAS: OFICINAS, DOCUMENTOS RECEBIDOS DE MUNÍCIPES, SITE - *https://www.praiagrande.sp.gov.br/planodiretor/revisao/RevisaoPlanoDiretor.asp*
PERÍODO: **16/01/2023** ATÉ **31/12/2025**

Metodologia

As propostas recebidas através das oficinas, dos documentos recebidos, do site *https://www.praiagrande.sp.gov.br/planodiretor/revisao/RevisaoPlanoDiretor.asp* na primeira fase de revisão do Plano Diretor foram lidas, compiladas e organizadas em tópicos dentro dos quinze temas iniciais, com o objetivo de facilitar a compreensão e o processo de análise.

Para esta análise, ocorreu o agrupamento de propostas iguais ou similares em uma única. Nos casos em que todas as ideias diferentes de uma proposta eram únicas, elas foram desmembradas em novas propostas.

Propostas recebidas no período: 1.115

Propostas pós desmembramento e unificação: 1.009

Tema	Propostas Recebidas	Propostas Após Análise
1. Agenda 2030; Planejamento; Políticas inclusivas	38	4
2. Assistência social	56	49
3. Cultura; Turismo	134	143
4. Esporte; Lazer	85	94
5. Desenvolvimento ambiental / Mudanças climáticas	71	46
6. Desenvolvimento urbano; Habitação social	117	101
7. Educação	111	110
8. Emprego, renda e desenvolvimento econômico	38	35
9. Mobilidade urbana	110	116
10. Saneamento básico - Água e esgoto	26	26
11. Saneamento básico - Drenagem; Resíduos	17	30
12. Saúde	142	139
13. Segurança pública; Defesa civil	97	65
14. Tecnologia, inovação e cidades inteligentes	61	19
15. Gestão Democrática, Desburocratização e Humanização	12	32
TOTAL	**1.115**	**1.009**

Após o desmembramento e unificação das propostas elas foram avaliadas e separadas em três tipologias:

1. Propostas que são pertinentes a matéria do Plano Diretor,
2. Propostas que são pertinentes aos demais planos (planos setoriais), programas ou legislações específicas, e
3. Propostas de cunho opinativo, onde, a sua execução não está ao alcance da esfera municipal, ou não é passível de execução, ou por ser indicação de uma especificidade não se relaciona com a matéria do plano diretor, ou diz respeito a uma indicação de opinião.

Dentre o total de propostas contabilizadas (1.009) as que se enquadram na tipologia 1, pertinentes ao Plano Diretor, foram 735 correspondendo à 73% das propostas recebidas, a tipologia 2 contou com 12%, enquanto a tipologia 3 contou com 15%.

TIPOLOGIA	Nº PROPOSTAS	PERCENTUAL
TOTAL DE PROPOSTAS RECEBIDAS	1009	100%
TOTAL DE PROPOSTAS PERTINENTES AO PLANO DIRETOR	735	73%
TOTAL DE PROPOSTAS PERTINENTES A DEMAIS PLANOS E PROPRAMAS OU LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS	121	12%
TOTAL DE PROPOSTAS OPNATIVAS	154	15%

Abaixo tabela com esquematização da quantidade de proposta entre os 15 temas da consulta pública e sua distribuição entre as tipologias das propostas recebidas.

TEMA	Nº PROPOSTAS	ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO		DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES		OPINATIVO	
TEMA 1 - AGENDA 2030, PLANEJAMENTO, POLÍTICAS INCLUSIVAS	4	4	100%	0	0%	0	0%
TEMA 2 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	49	42	86%	1	2%	6	12%
TEMA 3 - CULTURA, TURISMO	143	99	69%	8	6%	36	25%
TEMA 4 - ESPORTE, LAZER	94	87	93%	0	0%	7	7%
TEMA 5 - DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS	46	26	57%	7	15%	13	28%
TEMA 6 - DESENVOLVIMENTO URBANO, HABITAÇÃO SOCIAL	101	34	34%	46	46%	22	22%

TEMA 7 - EDUCAÇÃO	110	62	56%	32	29%	16	15%
TEMA 8 - EMPREGO, RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	35	28	80%	3	9%	4	11%
TEMA 9 - MOBILIDADE URBANA	116	94	81%	4	3%	18	16%
TEMA 10 - SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUA E ESGOTO	26	25	96%	1	4%	0	0%
TEMA 11 - SANEAMENTO BÁSICO DRENAGEM, RESÍDUOS	30	14	47%	7	23%	9	30%
TEMA 12 - SAÚDE	139	138	99%	0	0%	1	1%
TEMA 13 - SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL	65	50	77%	1	2%	14	22%
TEMA 14 - TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CIDADES INTELIGENTES	19	17	89%	2	11%	0	0%
TEMA 15 - GESTÃO DEMOCRÁTICA, DESBUROCRATIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO	32	15	47%	10	31%	7	22%
TOTAL	**1009**	**735**	**73%**	**121**	**12%**	**154**	**15%**

As propostas separadas por tema e tipologias estão apresentadas no Anexo 1 ao final deste documento.

Durante a revisão do Plano Diretor foi verificado o atendimento destas propostas que pertencem ao propósito da lei ou de verificou três situações:

1. Propostas que estavam atendidas pelo texto da lei antes da revisão, e por tanto o texto foi mantido.
2. Propostas que estavam atendidas pelo texto da lei antes da revisão, mas o texto passou por alguma alteração sofrendo uma adequação para melhor atendimento.
3. Propostas que estão atendidas através de texto novo, incluído nesta revisão.

Dentre o total de propostas atendidas no Plano Diretor, 735, 39% estavam atendidas pelo texto da lei antes da revisão somando 289 propostas, as que estavam atendidas mas passaram por

alguma alteração de texto foram 30% somando 317 propostas, já as que passaram a ser atendidas através de um texto novo na lei resultaram em 31% das propostas somando 229.

SITUAÇÃO	Nº PROPOSTAS	PERCENTUAL
TOTAL DE PROPOSTAS ATENDIDAS NO PLANO DIRETOR REVISÃO	735	100%
TOTAL DE PROPOSTAS ATENDIDAS NO PLANO MANTENDO O TEXTO	289	39%
TOTAL DE PROPOSTAS ATENDIDAS NO PLANO ALTERANDO O TEXTO	217	30%
TOTAL DE PROPOSTAS ATENDIDAS NO PLANO ATRAVÉS DE TEXTO NOVO	229	31%

Abaixo tabela com esquematização da quantidade de proposta entre os 15 temas da consulta pública e sua distribuição entre a sua situação de atendimento pelo Plano Diretor.

TEMA	**ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO**						
	TOTAL ATENDIDO	**MANTEVE O TEXTO**		**ALTEROU TEXTO**		**TEXTO NOVO**	
TEMA 1 - AGENDA 2030, PLANEJAMENTO, POLÍTICAS INCLUSIVAS	4	3	75%	0	0%	1	25%
TEMA 2 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	42	0	0%	31	74%	11	26%
TEMA 3 - CULTURA, TURISMO	99	64	65%	30	30%	5	5%
TEMA 4 - ESPORTE, LAZER	87	31	36%	52	60%	4	5%
TEMA 5 - DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS	26	21	81%	1	4%	4	15%
TEMA 6 - DESENVOLVIMENTO URBANO, HABITAÇÃO SOCIAL	34	16	47%	8	24%	10	29%

TEMA 7 - EDUCAÇÃO	62	28	45%	33	53%	1	2%
TEMA 8 - EMPREGO, RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	28	5	18%	8	29%	15	54%
TEMA 9 - MOBILIDADE URBANA	94	75	80%	15	16%	4	4%
TEMA 10 - SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUA E ESGOTO	25	2	8%	11	44%	12	48%
TEMA 11 - SANEAMENTO BÁSICO DRENAGEM, RESÍDUOS	14	12	86%	1	7%	1	7%
TEMA 12 - SAÚDE	138	0	0%	0	0%	138	100%
TEMA 13 - SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL	50	26	52%	18	36%	6	12%
TEMA 14 - TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CIDADES INTELIGENTES	17	1	6%	8	47%	8	47%
TEMA 15 - GESTÃO DEMOCRÁTICA, DESBUROCRATIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO	15	5	33%	1	7%	9	60%
TOTAL	**735**	289	39%	217	30%	229	31%

Uma observação a se fazer é o fato de alguns temas terem reestruturado o texto de sua área por completo em alguns artigos ou no tema em geral, a exemplo do tema saúde, portanto apesar de da situação estar marcada como texto novo isso não significa que na lei anterior a revisão a proposta não estava sendo contemplada, em alguns momentos ela foi restrita para atualizar a forma de tratar o tema, e em outras situações o texto novo está realmente introduzindo um novo tema, a exemplo das mudanças climáticas e tecnologia, ou demanda da população para melhor atender os anseios por políticas públicas.

ANEXO 1 – PROPOSTAS POR TEMA E TIPOLOGIA

TEMA 1 – AGENDA 2030, PLANEJAMENTO, POLÍTICAS INCLUSIVAS (4 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (4 propostas)

1. Realizar pesquisa de demandas de jovens e jovens adultos.
2. Realizar mais ações voltadas a jovens e jovens adultos.
3. Realizar para os jovens maior divulgação dos canais digitais e dos serviços municipais.
4. Criação de um centro cultural da juventude voltado às artes urbanas.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (0 propostas)

OPINATIVO (0 propostas)

TEMA 2 – ASSISTÊNCIA SOCIAL (49 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (42 propostas)

1. Maior integração entre os serviços jurídicos estadual com o serviço social municipal.
2. Estender o horário de atendimento dos PICs e CAFEs até às 20 horas.
3. Ampliar a dotação orçamentária do Conviver.
4. Ampliar projetos sociais em todos os bairros.
5. Ampliação da oferta de atividades físicas (ex. pilates) nos PICs da cidade.
6. Intensificar a abordagem social infantil e adolescente, com serviço 24 horas e com fiscalização de trabalho infantil.
7. Implantação de República de Jovens de 18 a 21 anos, após desligamento da Instituição de Acolhimento de Criança e Adolescente.
8. Criar ações e projetos para conscientização das mães para proteção das crianças e adolescentes.
9. Cuidar das crianças desde pequenas.
10. Criar abrigo/ instituição de acolhimento para receber famílias em vulnerabilidade social sem separar os integrantes (crianças, adolescentes e adultos).
11. Criação de equipamentos com infraestrutura para idosos, onde conte com médicos, cuidadores e fisioterapeutas, onde o imóvel seja propriedade da prefeitura.
12. Aumentar dias e horários para as atividades de carteado e dominó, no Conviver do Boqueirão, atendendo o maior número de pessoas idosas.
13. Realizar mais passeios e eventos nos Conviver.
14. Implantar Conviver na região do Xixová ou um espaço coberto para ceder para a associação.
15. Implantar Conviver no bairro do Maracanã.
16. Ampliar número de dias da semana de participação do serviço de convivência do idoso no CRAS Vila Sônia.
17. Retornar passeios do serviço de convivência do idoso no CRAS Vila Sônia.
18. Ampliação do número de vagas de acolhimento institucional para idosos.
19. Implantar nova unidade de acolhimento institucional para idosos.
20. Implantação de República de Idoso que não desejam a institucionalização.
21. Ampliar o atendimento do Centro Dia da pessoa idosa em relação ao número de vagas, quantidade de equipamentos e serviços disponibilizados).
22. Fortalecimento da Rede de Proteção à Mulher Vítima de Violência.
23. Implantar Casa de Acolhimento de Mulheres em Situação de Violência, com possibilidade de as mulheres levarem seus dependentes.
24. Ampliar o atendimento do Centro Dia da pessoa com deficiência em relação ao número de vagas, quantidade de equipamentos e serviços disponibilizados).

25. Atender as especificações da Residência Inclusiva.
26. Implantar novo Centro POP, em local distante de áreas comerciais, com funcionamento em horário comercial, instalações maiores, acomodação de pets e com promoção de atividades socioeducativas e de qualificação profissional.
27. Intensificar as abordagens sociais e fiscalização à população em situação de rua.
28. Intensificar as abordagens sociais e fiscalização à população em situação de rua nos bairros Aviação, Boqueirão e nas praças da cidade.
29. Realizar cadastramento da população em situação de rua.
30. Proporcionar à população de rua sua inserção no mercado de trabalho, com núcleo de incentivo.
31. Desenvolvimento de políticas públicas/projetos sociais voltado aos moradores de rua visando a diminuição desta condição.
32. Trabalho intersetorial (outras políticas públicas) de conscientização e sensibilização junto aos profissionais da rede, quanto à condição dos autistas e PCD.
33. Implantação de nova unidade de Bom Prato.
34. Implantar mais CAFEs na cidade.
35. Implantar nova unidade do Conselho Tutelar
36. Realizar ampliação do CRAS Vila Sônia.
37. Implantação de nova unidade de CREAS.
38. Criação de uma segunda Unidade do CREAS - para atendimento das demandas dos bairros Mirim ao Solemar.
39. Ampliar o espaço físico do CREAS, com adequação das salas para que garantam o direito ao sigilo profissional.
40. Implantar mais PICs na cidade.
41. Implantar PIC no bairro Mirim.
42. Implantar PIC no bairro Antártica, nas proximidades da Escola Municipal Thereza Magri.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (1 proposta)

1. Maior divulgação dos serviços oferecidos pela Assistência Social no Município.

OPINATIVO (6 propostas)

1. Utilizar o CRAS como pré atendimento par encaminhamento a outros serviços do Município.
2. Descentralizar as casas transitórias, implantando-as próximas aos PICs para qualificação desse público.
3. Criação de uma casa de referência para atendimento ao adolescente, com foco na gravidez na adolescência e também no atendimento por hebiatras, ginecologia e psicossocial. Com atividades culturais e uma gestão colaborativa dos jovens atendidos
4. Criar bolsa idoso para subsidiar a permanência do idoso em instituição de longa permanência particular.
5. Implantação do sistema de telehelp para idosos que moram sozinhos ou passam a maior parte do tempo sozinhos.
6. Acompanhamento de assistente social, ao menos, em cada bairro junto às psicólogas para que diminua a violência doméstica.

TEMA 3 – CULTURA, TURISMO (143 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (99 propostas)

1. Realizar melhor comunicação sobre a estrutura e atribuições da Secretaria de Cultura e Turismo: quantidade de funcionários, como funciona, etc.
2. Capacitar os políticos nos bairros (vereadores) para informações culturais.

3. Destinar um percentual da arrecadação orçamentária e/ ou receita líquida do Município para fins de fomentação cultural.
4. Fortalecer os critérios técnicos de contratação na Secretaria de Cultura e Turismo.
5. Fomentar a categoria dos técnicos de som e luz.
6. Realizar sistema de agendamento online para atendimento.
7. Promover maiores informações sobre o Banco de Projetos, como critérios e piso dos cachês.
8. Promover a descentralização/ democratização da cultura, principalmente para crianças de bairros localizados entre a Via Expressa Sul e a Serra do Mar.
9. Realizar ações para promover o acesso dos munícipes nos locais onde são realizadas as aulas culturais.
10. Criação de site de cultura com mapeamento do cadastro cultural e ONGs culturais.
11. Realizar consulta pública com a população antes de iniciar obras da Casa do Artesão a fim de consultá-la sobre as instalações e atividades do local.
12. Provocar a participação da sociedade no Conselho Municipal de Cultura.
13. Melhorar a comunicação sobre os eventos, investindo em outros meios que não a internet, como carro de som e comunicação visual nos ônibus, rádios e televisão.
14. Divulgar com mais antecedência nas redes sociais os eventos no Palácio das Artes.
15. Maior suporte financeiro para realização de eventos culturais.
16. Revisão dos critérios para benefícios (descontos) ou isenção de cobrança para moradores participarem dos Festejos de Iemanjá.
17. Maior divulgação e valorização dos artistas da região.
18. Promover a remuneração dos artistas locais para serem mais valorizados.
19. Inserir o artista local nos bares da cidade, levando posteriormente para os eventos municipais.
20. Criação de agenda no Palácio das Artes para apresentação de artistas locais, sem custo e sem gasto.
21. Projeto Mães de saias, que agrega valores de costura às mulheres que praticam e assistem e confeccionam artesanato da capoeira.
22. Trazer artistas da região, como o artista plástico Rodolfo Rondon, juntamente com outros de outras áreas, para fazer uma intervenção artística no aniversário da cidade.
23. Criação de editais para artistas da cidade. Dar mais acesso aos artistas e fazer contratações.
24. Revisão da lei do artista de rua, com base em um estudo da classe artística para ouvir os trabalhadores da categoria dos artistas de rua.
25. Criação de uma linha de fomento municipal para apoio à realização de projetos culturais realizados por trabalhadores e trabalhadoras de cultura residentes na cidade.
26. Criar um edital para utilização dos espaços culturais da cidade por munícipes trabalhadores e trabalhadoras de cultura.
27. Implantar novos equipamentos culturais que atendam crianças e adultos, com horário de funcionamento ampliado.
28. Implantar novos teatros.
29. Implantar novos museus, de preferência mais ecléticos, com as histórias do Brasil e pessoas importantes.
30. Construção de uma Biblioteca Municipal separada do PDA.
31. Implantar gibitecas pelo Município.
32. Implantar mais polos de iniciação cultural (teatro, música, dança).
33. Construir uma Casa do Hip Hop.
34. Realizar a gestão para implantação de um SESC no Município.
35. Criação de espaços multiuso para a realização de ações culturais, formativas e de difusão cultural, em diferentes pontos da cidade.
36. Criação de um Museu da Diversidade LGBTQIA+, nos moldes da Casa do Artesão, com exposições sobre diversidade e que promova ações de apoio a este público.

37. Implantar feira de artesanato e gastronomia no Parque Linear do Samambaia, como as demais praças que acomodam as Feiras de Artesanato e Gastronomia.
38. Avenida dos Sindicatos ser um corredor cultural, conectado com as colônias e artistas da região, principalmente em períodos ociosos para atrair o público para o comércio local. Exemplo “Virada Cultural PG”.
39. Fechar a Av. Costa e Silva para os artistas terem mais visibilidade.
40. Adequação do Pavilhão de Eventos Jair Rodrigues com implantação de estrutura que contenha sanitários e bebedouros para a população.
41. Melhorar acessibilidade no Teatro Serafim, com iluminação na escadaria e placas indicativas para pessoas com deficiência e outros grupos vulneráveis, como pessoas com sobrepeso.
42. Buscar formas com que os alunos de excelência obtivessem apoios financeiros para facilitar a continuação no meio artístico.
43. Orquestra Sinfônica Jovem (violino, piano) e músicas nas escolas.
44. Estimular a realização de projetos para o desenvolvimento de habilidades dos alunos no âmbito cultural, visando criar condições de acesso dos alunos com maior vulnerabilidade social nos espaços culturais.
45. Realizar mais eventos, de maneira geral.
46. Retornar com o projeto Conhecendo Nossa Cidade.
47. Realizar Sexta Musical no bairro Anhanguera.
48. Fazer parceria com o Sebo Café, pois é um local que dá muito apoio cultural, abre as portas para os artistas.
49. Projeto para arrecadar livros e distribuir nas escolas públicas.
50. Ter mais teatros de rua para as pessoas terem mais acesso e oportunidades de apreciar e participarem de atividades culturais.
51. Reavivamento dos cinemas de rua.
52. Realização da conferência municipal de cultura.
53. Festival de teatro municipal com grupos da cidade, incluindo os profissionais da área.
54. Ter uma certificação dos cursos, de dança, música, teatro etc para quem quer seguir no meio artístico como profissional.
55. Buscar mecanismos para providenciar cursos profissionalizantes voltados à área de cultura ofertados gratuitamente pelo Município.
56. Buscar intercâmbio com a cidade de Santo André, a qual tem a Escola Livre, que disponibiliza cursos regulares que dão certificações, como teatro, dança e música.
57. Criação de Uma Semana da Cultura Indígena, para termos um intercâmbio com a aldeia da cidade, Tekoá Mirim.
58. Eventos de cultura no focados no povo preto.
59. Mais eventos de matrizes africanas.
60. Promover eventos de Hip Hop e Rap na terceira zona, durante períodos vespertinos.
61. Ampliação das ações culturais, atividades, oficinas de dança, artes plásticas, artes cênicas pelos bairros.
62. Exposição com elementos tridimensionais, exemplo: barco, rede de pesca no Museu, que possam ser doadas ou emprestadas para exposições itinerantes juntamente com maior divulgação.
63. Mais ações e eventos no bairro Maracanã.
64. Investimento étnico cultural para que moradores consigam contribuir com suas culturas.
65. Investir em eventos e feiras gratuitas, como shows de cantores locais e feiras de café, vinho, cachaçaria, queijos, festas místicas e área da beleza.
66. Promover eventos culturais que abram espaços para inclusão.
67. Realizar mais festivais no Município, como Nordestino e Musical.
68. Incluir movimentos musicais e artísticos nas feiras de artesanato, que já contam com produtos de artesanato e alimentícios.

69. Transformar o “Comunidade em Movimento” em “Comunidade Cultural”, dando oportunidade para todos os artistas da Praia Grande realizarem ações culturais não apenas no Palácio das Artes, mas em todos os lugares por onde passa o projeto.
70. Realizar a encenação dos emancipadores.
71. Introduzir mais a capoeira e suas diversas vertentes nas ações realizadas, suas práticas e história, ancestralidade, desde cedo para a comunidade.
72. Criar alternativas para garantir acesso à cultura para os grupos vulneráveis como Vale-Cultura (apoio financeiro para livros, teatro, shows, etc.) e/ ou programa para garantir percentual de reserva de vagas 3% a 5% nos eventos do PDA.
73. Formar uma banda Municipal com músicos da cidade e espaço para ensaios e armazenagem de equipamentos.
74. Realizar parceria com Secretaria de Finanças para a obrigatoriedade do CADASTUR.
75. Retirar do Art. 40 do Plano Diretor da cidade “incrementar as atividades turísticas”.
76. Capacitação da mão-de-obra.
77. Facilitar o acesso às informações turísticas, inclusive capacitando as lideranças políticas dos bairros para sua disseminação.
78. Melhorar o site de turismo.
79. Incrementar a sinalização turística pela cidade, com placas em inglês e espanhol.
80. Criar um tour guiado pelos pontos turísticos da cidade.
81. Remodelar as placas das ruas de movo que fique mais visível para turistas e munícipes.
82. Criação de pontos fixos e sinalizados de encontro na orla ou faixa de areia que servirão como referência para reencontro de crianças, adultos e idosos que se perdem na praia, especialmente em épocas de maior movimento.
83. Fomentar a rede turística hoteleira e de pousadas para atender melhor ao turista, evitando locações indevidas e rotativas de imóveis sem estrutura.
84. Fomentar colônias de férias.
85. Incluir contadores de histórias nos Espaços Kids, principalmente nas datas comemorativas.
86. Construção de decks em pontos estratégicos da orla, preferencialmente com materiais recicláveis, ligando o calçadão até a areia da praia, para acessibilidade de pessoas com deficiência e com dificuldade de locomoção, como idosos, por exemplo.
87. Investir em cadeiras anfíbias e monitores para acessibilidade da pessoa com deficiência à praia.
88. Investir em linha de ônibus turística que circula por todos os pontos turísticos, com possibilidade de realizar diversas paradas com uma única passagem paga, a exemplo de Curitiba.
89. Intensificar a implantação e manutenção dos brinquedos para crianças pequenas, em lugares com sombra, principalmente no Parque da Cidade.
90. Utilização de tecnologia de realidade aumentada em projetos de turismo.
91. Implantar um aplicativo para os pontos turísticos com QR Code.
92. Melhorar o sistema de agendamento dos quiosques do Portinho.
93. Incentivar o ecoturismo com a criação de roteiros.
94. Realizar a gestão para a divulgação dos Parques Estaduais.
95. Explorar as trilhas do Município, localizadas nos Parques Estaduais.
96. Realizar a gestão para tornar a cachoeira do Melvi um ponto turístico com visitas constantes.
97. Realizar estudo de viabilidade para ecoturismo nos bolsões das águas vindas das cachoeiras da Serra do Mar, localizadas no bairro Melvi, com acesso controlado e educação ambiental para controle de poluição no local.
98. Criar trilhas e parques no Parque do Piaçabuçu.
99. Realizar licitação para concessão de empresa para realizar passeios de barco e pescaria no Portinho.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (8 propostas)

1. Revisão do regulamento das feiras de artesanato, para serem feitas a partir da cultura de necessidade das pessoas.
2. Edital das feiras atender melhor a classe das sucatas, não exigindo a carteirinha.
3. Incluir os expositores das feiras itinerantes nas férias de artesanato.
4. Realizar concurso público para o cargo de turismólogo.
5. Realizar ações de conscientização aos turistas para promover o respeito durante sua estadia na cidade, abordando respeito à natureza, situações no trânsito e cordialidade os munícipes, principalmente no verão.
6. Capacitar pessoas na melhor idade para realizar monitorias de turismo.
7. Promover selo de qualidade para o trabalhador.
8. Criação de taxa para turismo de um dia para compensar a utilização do Município por pessoas que utilizam a infraestrutura da cidade, mas não realizam o consumo de produtos e serviços locais, contribuindo assim para a manutenção pública.

OPINATIVO (36 propostas)

1. Separação da SECTUR em duas secretarias de Cultura e de Turismo, para desvincular as verbas e enfoques, pois precisamos de uma secretaria de Cultura mais dinâmica, que dê uma atenção maior ao tema, sem envolver questões do Turismo. Para permitir uma maior transversalidade da Cultura.
2. Viabilizar a transição mais rápida dos cursos do Porto das Artes para o PDA.
3. Revisar o processo do Cadastro Cultural, atualmente na página do eleitor tem que indicar o candidato que vai votar.
4. Cadastro de todas as casas de religião de matrizes africanas.
5. Retornar as reuniões do Conselho Municipal de Cultura para a Casa dos Conselhos.
6. Realizar as reuniões do Conselho Municipal de Cultura no período noturno.
7. Construção de um Teatro Municipal separado do PDA.
8. Uma estrutura coberta como atrativo cultural para os moradores e turistas irem nos dias de chuva (museu, aquário, etc.).
9. Mais cinemas, inclusive com a construção de um Cinema Municipal.
10. Implantar uma concha acústica no Município.
11. Implantação de novos museus e teatro entre os bairros Mirim e Solemar.
12. Implantar um parque para esportes, lazer e com espaços culturais no antigo Campo da Aviação.
13. Implantar uma concha acústica no bairro Tupi.
14. Construção de um cinema na orla da praia, em local de grande fluxo, para exibição de filmes alternativos.
15. Criação de um prédio na orla ou próximo dela, que reúna diversas opções de cultura, turismo e esportes para todas as idades, com um observatório (mirante) no último andar.
16. Criação de espaço no Palácio das Artes com estrutura para venda de alimentos.
17. Ampliação do estacionamento do Palácio das Artes, a fim de trazer maior público.
18. Retorno dos desfiles de Carnaval.
19. Ampliação de utilização audiovisual na cidade.
20. Melhorar o local (melhor localizado) e apresentação (melhor distribuição dos veículos) do evento Carros Antigos, como por exemplo do mesmo evento em Águas de Lindóia
21. Evento de moto (exposições) exemplo: São Lourenço (MG), Penedo (RJ)
22. Realizar feira de artesanato itinerante nos Festejos de Iemanjá.
23. Promover encenação de Iemanjá na praia para reunir todos os povos que cultuam a divindade africana.
24. Proibir locação temporária por aplicativos para evitar transtornos, a exemplo da cidade de Nova York, nos Estados Unidos.
25. Criação de um prédio na orla ou próximo dela, que reúna diversas opções de cultura, turismo e esportes para todas as idades, com um observatório (mirante) no último andar.

26. Construir plataforma de pesca no início do Canto do Forte ou na Guilhermina.
27. Implantar chuveiros públicos na orla.
28. Implantar sanitários públicos na orla, de preferência gratuitos.
29. Implantar mais pias no Portinho.
30. Implantar na cidade um Aquário Municipal, de preferência em regiões mais afastadas para atrair ao público (exemplo: Ocian ou Caiçara).
31. Implantar um complexo que exponha a flora da região, que é rica em espécies.
32. Implantar equipamentos turísticos cobertos, para que turistas e munícipes tenham atividades no dia de chuva (ex.: museu ou aquário).
33. Implantar Espaços Kids no Município, nos bairros localizados na região entre Via Expressa Sul e Serra do Mar.
34. Desenvolver mais atrações turísticas no bairro Maracanã.
35. Desenvolver o turismo no bairro Samambaia, implantando um deck de madeira, nos moldes do Portinho, ao final do Parque Linear, onde se localiza o rio e as pessoas realizam pesca.
36. Realizar a gestão para utilização da trilha em propriedade privada localizada no bairro Cidade da Criança.

TEMA 4 – ESPORTE, LAZER (94 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (87 propostas)

1. Dar continuidade à gestão do esporte e lazer.
2. Ampliar a divulgação presencial e online dos programas que a Secretaria de Esporte e Lazer oferta aos munícipes, por exemplo o Super Escola Esportivo, especialmente no bairro Ribeirópolis.
3. Melhorar a transparência nas informações dos programas que a Secretaria de Esporte e Lazer oferta aos munícipes, por exemplo, quais atividades e disponibilidade de vagas.
4. Ampliar a faixa estaria na iniciação esportiva, diminuindo a idade para acesso aos programas.
5. Permitir a utilização de equipamentos públicos esportivos (ginásios) pelas entidades que realizam eventos esportivos, por exemplo campeonatos.
6. Reservar trechos de vias públicas, em horários pré-determinados para a prática de handbike.
7. Realizar a gestão para reorganizar o Projeto Navega SP, com melhorias e manutenção nos equipamentos e embarcações, reativando a oficina de manutenção com aulas para tal.
8. Regulamentar as quadras de esporte na areia da praia.
9. Criar cooperativa cultural em conjunto com o fundo de investimento de esportes para apoiar esportistas da região.
10. Auxiliar as entidades com materiais esportivos para as atividades esportivas.
11. Realizar convênio com as universidades da cidade para oferecimento de bolsas de estudos para atletas que representam Praia Grande em competições.
12. Viabilizar estudos de desenvolvimento de parceria público privada para viabilizar apoio da iniciativa privada aos atletas em relação a material esportivo de competição.
13. Incrementar os equipamentos da área, com mais pontos para atividades físicas em geral.
14. Implantar quadras abertas para uso da população em geral e segurança dos jovens, em especial para prática de basquete.
15. Manter as quadras de escolas municiais e estaduais abertas no período noturno e finais de semana para uso da população em geral e segurança dos jovens.
16. Construir novas piscinas municipais, com piscinas separadas para hidroginástica.
17. Construção de piscina semi olímpica para iniciação de natação.
18. Construção e melhor zeladoria e manutenção de equipamentos esportivos voltados para competição, em especial ginásios e pistas de skate.

19. Implantar complexos esportivos e praças de esportes para atender diversas modalidades, com quadras, piscinas e outros equipamentos em todo o Município.
20. Implantar um centro de recreação no Município, para atender pessoas de todas as idades.
21. Criar equipamentos nas praças disponíveis nos bairros, a exemplo das Areninhas, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.
22. Implantar áreas de lazer com playground em todos os bairros.
23. Implantar academias comunitárias.
24. Instalar equipamentos de musculação em inox na orla da praia, se possível, por meio de parceria público-privada.
25. Construção de um estádio de futebol multiuso, com arquibancada e iluminação.
26. Implantar ginásio de ginástica artística.
27. Instalar mais campos de futebol no Município.
28. Criar um equipamento esportivo que absorva modalidades de lutas (ex.: boxe, kendo).
29. Construção de um píer ou plataforma para a prática de pesca esportiva na praia.
30. Implantar mesas de jogos de dominó e damas com coberturas na orla da praia, para utilização da melhor idade.
31. Implantar uma pista de patins no Município.
32. Implantação de mais quadras de tênis no Município.
33. Ampliação das Escolas de Surf para os demais pontos da orla da praia.
34. Construir novas piscinas municipais, com piscinas separadas para hidroginástica, na região Sul do Município e na área entre os bairros Canto do Forte, Boqueirão e Sítio do Campo.
35. Instalar uma piscina municipal no bairro Canto do Forte.
36. Construção de piscina para biribol na região Sul do Município.
37. Implantar mais praças no bairro Flórida.
38. Implantar complexos esportivos e praças de esportes para atender diversas modalidades, com quadras, piscinas e outros equipamentos em todo o Município em bairros localizados entre Via Expressa Sul e Serra do Mar, com funcionamento aos finais de semana.
39. Implantar áreas de lazer com playground em bairros localizados entre Via Expressa Sul e Serra do Mar.
40. Criação de mais centros de iniciação esportiva nos bairros localizados entre Via Expressa Sul e Serra do Mar.
41. Instalar equipamentos de musculação em inox em praças de bairros localizados entre Via Expressa Sul e Serra do Mar, se possível, por meio de parceria público-privada.
42. Implantar academia comunitária na Rua Antônio Cardoso Ferreira, no bairro Anhanguera, tendo em vista que a rua tem pouca circulação de veículos e seria proveitoso para os munícipes.
43. Implantar área de lazer multiuso, quadras esportivas para práticas de esportes no bairro Anhanguera que atenda todas as idades.
44. Instalação de ginásio desportivo no bairro Vila Sônia.
45. Revitalização da praça dos emancipadores instalando diversos equipamentos esportivos tipo areninha (futebol society e quadras multiuso).
46. Construção de uma Areninha, no terreno ao lado da Escola Municipal Thereza Magri, tendo em vista ser um local ermo.
47. Implantação de mesas para jogos de tabuleiro no Centro de Lazer no bairro do Maracanã.
48. Implantação de um ginásio no bairro Real ou região para fomento do esporte, para que as crianças e munícipes possam ser incentivadas à prática de esportes.
49. Instalação de uma quadra poliesportiva na Praça de Solemar.
50. Construir mais áreas de lazer nos bairros Princesa e Cidade da Criança.
51. Instalar brinquedos infantis e academia ao ar livre na Praça Eliseu Xavier, no bairro Aviação, contribuindo para o fluxo de pessoas e segurança no local.
52. Ginásio esportivo na região de Solemar para a disposição da comunidade.
53. Implantar uma praça para esportes e lazer na Avenida Professora Heleny Rosa, no bairro Melvi.

54. Revitalização da Praça Presidente Prudente José de Moraes Barros, no bairro Tupi, com áreas de esportes e lazer nos moldes da Praça Horácio de Oliveira Netto, no bairro Guilhermina.
55. Implantar espaço de lazer e atividades físicas para crianças, jovens e adultos no bairro Anhanguera.
56. Implantar academias públicas ao ar livre no bairro Flórida.
57. Implantar mais equipamentos de lazer no bairro Real.
58. Melhorar a manutenção e zeladoria de equipamentos esportivos voltados à competições, como por exemplo ginásios e pistas de skate.
59. Instalar arquibancada com cobertura no campo Magic Paula, se possível, por meio de parceria público-privada.
60. Instalar uma quadra multiuso esportiva infantil no Parque da Cidade.
61. Implantar iluminação nos campos de futebol já existentes no Município.
62. Agregar a liga de Praia Grande de Capoeira nas modalidades da cidade.
63. Realizar palestras de surf e surfskate nas escolas para realizar a profissionalização das modalidades.
64. Realizar e fomentar provas das modalidades de ciclismo e handbike no Município.
65. Oferecer serviço de psicologia esportiva para jogadores da melhor idade e valorização dos atletas idosos da cidade.
66. Inclusão e fomento da modalidade de pesca esportiva de praia.
67. Aulas de dança gratuita na cidade para pessoas de baixa renda.
68. Mais disponibilidade de atividades recreativas de modo geral.
69. Criar o Super Esporte Surf, com aulas de surf para adultos.
70. Voltar a atuação de estagiários de educação física nas unidades de saúde.
71. Implantar aulas de yoga nas escolas para alunos e professores e no Município para promoção de saúde mental.
72. Promover mais atividades de baixo impacto.
73. Oferecer mais aulas gratuitas de ginástica e dança para terceira idade.
74. Estimular a realização de projetos para o desenvolvimento de habilidades dos alunos no âmbito esportivo, visando criar condições de acesso dos alunos com maior vulnerabilidade social nos espaços esportivos.
75. Promover o incentivo ao ensino de capoeira nas escolas, por meio de lei.
76. Ampliar as modalidades de lutas marciais e de atendimento na cidade.
77. Ampliar o atendimento do Super Escola Esportivo nos bairros.
78. Disponibilizar esportes para todas as faixas etárias.
79. Retomada do programa Amigos da escola e abertura da mesma aos finais de semana.
80. Promover vivências nas escolas municipais com as modalidades esportivas ofertadas pela Secretaria de Esporte e Lazer, para que o contato com o esporte cause interesse ou até mesmo curiosidade.
81. Promover palestras de surf e surfskate nas escolas, para que o esporte funcione como elemento de sociabilização.
82. Promover competições e premiações nas modalidades recreativas.
83. Suporte de entrega de material esportivo para as entidades que trabalham com as crianças.
84. Implementar esportes interescolares em todas as escolas.
85. Mais vagas nas atividades esportivas para as crianças.
86. Implantar um centro esportivo voltado à inclusão da pessoa com deficiência.
87. Fomentar parcerias com entidades esportivas para trabalhar com as pessoas com deficiência, por meio de qualificação de pessoal.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (0 propostas)

OPINATIVO (7 propostas)

1. Criar legislação específica para apoiar equipes de base de futebol.
2. Implantar mais praças no Município.
3. Criação de um prédio na orla ou próximo dela, que reúna diversas opções de cultura, turismo e esportes para todas as idades, com um observatório (mirante) no último andar.
4. Implantar bebedouros ou pontos de hidratação nos equipamentos de esportes e lazer.
5. Implantar um parque para esportes, lazer e com espaços culturais no antigo Campo da Aviação.
6. Criação de um programa de custeio de viagens para modalidades esportivas, incluindo a modalidade de jiu jitsu, para atletas munícipes e filiados a entidades oficiais, visando eventos de alta performance.
7. Criar Lei Municipal para incentivo fiscal visando permitir que as empresas possam apoiar e patrocinar os atletas do Município. Permitindo a publicidade nos equipamentos públicos.

TEMA 5 – DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS (46 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (26 propostas)

1. Realizar exigência ou desenvolver contrapartida para que as barracas na areia se responsabilizem pela limpeza e descarte de lixo na areia, em especial microlixos, inclusive dos clientes.
2. Implantar/ revisar Plano de Arborização.
3. Ampliar a arborização nos calçamentos e na frente das residências.
4. Incentivar os moradores a realizar plantio de árvores, com fornecimento de mudas pela Secretaria de Meio Ambiente.
5. Plantar mais árvores na orla, para sombreamento da praia e das ciclovias.
6. Diversificar o plantio de árvores nativas no Município.
7. Realizar estudos para plantio de árvores ao longo da Avenida Presidente Kennedy.
8. Implantar arborização no trecho da Rua Martins Francisco no bairro Sítio do Campo.
9. Implantar arborização em frente à USAFA Noêmia.
10. Realizar mais ações de incentivo para educação ambiental dos munícipes (população fixa e flutuante) e dos turistas.
11. Convidar especialistas na área para promover capacitações e soluções ambientais.
12. Executar ações para fomentar a participação popular nos programas e projetos da Secretaria do Meio Ambiente.
13. Elaboração de projetos ambientais voltados para o público da melhor idade.
14. Promover a educação ambiental nas escolas de modo mais ativo, com parceria entre Secretaria de Educação e Secretaria de Meio Ambiente.
15. Inclusão da educação ambiental no currículo escolar.
16. Promover a educação ambiental nas escolas sobre arborização (plantio e cuidados).
17. Programa de conscientização de descarte de lixo nas escolas.
18. Realizar ações de limpeza da praia.
19. Realizar campanha de conscientização de descarte de lixo na praia, inclusive nos pedágios.
20. Realizar capacitação das barracas da praia em relação à limpeza do entorno.
21. Implantar placas socioeducativas sobre limpeza dos canais.
22. Promover maior divulgação sobre reciclagem e descarte de resíduos, com veículos, locais de grande fluxo e disponibilização de legislação em locais específicos.
23. Realizar um inventário das aves da orla da praia.
24. Melhorar parceria com a CETESB quanto licenciamento e compensação ambiental.
25. Divulgar ações acerca das mudanças climáticas que afetam principalmente nossa região.
26. Divulgação mais efetiva das ações sustentáveis realizadas no Município para que os munícipes se sintam mais pertencentes e capazes de falar sobre ações sustentáveis já colocadas em prática.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (7 propostas)

1. Gerir o saneamento básico através de uma única secretaria municipal.
2. Promover maior limpeza nas praias, por meio de maior fiscalização e multa por descarte na areia.
3. Intensificar fiscalização quanto o descarte de lixo nas ruas para evitar alagamentos.
4. Intensificar orientação quanto o descarte de lixo nas ruas para evitar alagamentos.
5. Ampliar a responsabilidade do Município no licenciamento ambiental.
6. Criação de taxa ambiental no Município, que deverá ser paga pelas construtoras, e que sejam revertidas de forma que beneficiem os setores de meio ambiente, saúde, educação e habitação.
7. Implantar programa geração de renda junto aos conjuntos habitacionais com descarte de resíduos de construção.

OPINATIVO (13 propostas)

1. Instituir a área ideal de 36m² de área verde por habitante, conforme disposto pela OMS, priorizando árvores com copas altas e largas para sombreamento, não apenas espécies decorativas como palmeiras e coqueiros.
2. Priorizar plantio de árvores de raízes profundas para não danificar calçamentos e asfaltos.
3. Priorizar plantio de árvores frutíferas nos parques municipais para desenvolvimento ambiental e alimentação dos munícipes.
4. Implementar projeto que garanta o plantio de árvores pelas construtoras.
5. Ampliar programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Meio Ambiente.
6. Promover a educação ambiental nas escolas estaduais.
7. Trocar as faixas orientativas utilizadas atualmente por placas.
8. Promover campanha sobre a emissão de gases na atmosfera, inclusive por meio da fumaça de cigarro.
9. Convidar especialistas na área para realizar palestras, relacionando a agenda ambiental e o papel da ONU/OMS na imposição de tal.
10. Criar crédito na troca de resíduos recicláveis, por incentivos nas passagens de ônibus.
11. Criação de uma feira orgânica, com informações sobre os produtos expostos.
12. Parceria com os feirantes para utilização dos resíduos orgânicos das feiras livres e o encaminhamento desse material para locais específicos, com a finalidade na produção de compostagem e geração de adubo.
13. Elaboração de projeto em parceria com a Secretaria de Educação para compra e instalação de composteiras nas escolas como forma de educação e desenvolvimento do tema.

TEMA 6 – DESENVOLVIMENTO URBANO, HABITAÇÃO SOCIAL (101 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (34 propostas)

1. Criar área confinada para a feira do bairro Anhanguera.
2. Melhoria e ampliação da iluminação pública do Município.
3. Implantar sistema de iluminação pública inteligente com sensores de presença.
4. Melhorar a iluminação no bairro Canto do Forte.
5. Melhorar a iluminação da Rua Itiberê da Cunha, nos bairros Samambaia e Esmeralda.
6. Melhorar a iluminação da orla.
7. Alterar a iluminação pública de luz amarela para luz branca e com maior potência. Como exemplo: uma lâmpada Branca de 40w emite em média 3 mil lúmens (fluxo luminoso), enquanto a amarela de 40w emite apenas 600 lúmens, gastando a mesma energia.
8. Melhorar a limpeza urbana em geral.
9. Cadastro de moradores de ruas para auxílio na limpeza urbana.

10. Implantação de painéis solares para geração de energia limpa nos equipamentos públicos existentes e nos futuros, contribuindo com a redução de gastos fixos e com o ecossistema.
11. Intensificar a colocação de placas com nomes das ruas.
12. Promover infraestrutura urbana de acordo com a densidade demográfica dos bairros, em especial no bairro Canto do Forte.
13. Realizar levantamento das áreas públicas para serem melhor utilizadas com projetos para população.
14. Retirada ou desapropriação das edificações localizadas na Av. Ecológica lado morro Xixová.
15. Criação de projeto urbanístico de complementação da reurbanização do bairro Tupiry que beneficiará de forma ampla os moradores locais.
16. Realizar estudo de desapropriação da área onde funcionou a “Cidade da Criança” para implantação de equipamentos públicos.
17. Realizar um plano de melhorias para o bairro Samambaia, com o fechamento do canal e implantação de comércios e serviços.
18. Realizar discussão e metas para o enterramento de fios em toda a cidade. A fiação aparente é um dos principais problemas de urbanização, rompendo a linha de visão dos cidadãos, desprestigiando a arquitetura urbana local e trazendo uma ideia caótica ao ambiente.
19. Realizar o replanejamento do centro de Praia Grande.
20. Melhorar problemas principais da Av. Pres. Costa e Silva, como: falta considerável de arborização, calçadas sujas ou visualmente desagradáveis, poucos bicicletários, fiação exposta o que incomoda o olhar, falta de lixeiras além da priorização de veículos automotores.
21. Revisão da acessibilidade em todos os equipamentos voltados ao público.
22. Acessibilidade em todos os equipamentos públicos e privados de assistência social.
23. Estruturar o planejamento de verticalização do Município.
24. Simplificação da lei de Uso e Ocupação do Solo e Código de Obras.
25. Criação de setor para apoio técnico e jurídico de questões de lotes, regularização, habitação em parceria com associações de bairro.
26. Instrução e ou capacitação para a sociedade, acerca do manuseio de hortas comunitárias.
27. Curso voltado para a manutenção e bom uso das unidades habitacionais.
28. Geração de emprego para mulheres dos conjuntos habitacionais através de cooperativas.
29. Criação de um banco de áreas voltado para habitação social.
30. Reassentar as famílias próximas ao seu local de origem, para evitar impactos negativos em suas vidas.
31. Construção de conjuntos habitacionais nos bairros localizados entre a Via Expressa Sul e a Serra do Mar.
32. Programas habitacionais com acessibilidade para idosos em todos os bairros da cidade.
33. Desenvolver estudos para regularização fundiária de interesse social em áreas com restrições de ocupação (non aedificandi).
34. Realizar estudos para desburocratização e rapidez nos locais alvo de regularização fundiária, visando também a maior contribuição orçamentária (arrecadação de IPTU).

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (46 propostas)

1. Permissão de diversificação de atividades comerciais no zoneamento, de forma a atrair a construção civil.
2. Ampliação da permissão de indústrias e centros de distribuição.
3. Ampliar a área industrial no Município, em local isolado e com terrenos mais baratos para o incentivo do uso.
4. Revisar o zoneamento do bairro Solemar, o tornando mais permissivo para construções geminadas e uso misto de comércios, serviços e turismo.
5. Reduzir a restrição na abertura de microempresas e MEI no zoneamento.

6. Desburocratizar a instalação de microempresas e MEI que querem utilizar a garagem de suas residências como ponto de comércio ou serviços, como exigências de desmembramento de garagens, AVCB, etc.
7. Mantenimento do zoneamento do loteamento Jd. Matilde, localizado no bairro Canto do Forte com as diretrizes e restrições impostas pelo loteador.
8. Limitar o potencial construtivo nos bairros Imperador e Real, proibindo conjuntos residenciais.
9. Implementar gabarito no Município, especialmente na orla, a fim de evitar o sombreamento da faixa de areia.
10. Incentivar fachadas ativas (construção de edificações com o uso misto residencial e comercial) em todo Município, em especial na orla da praia, podendo ser por meio de não-computo de coeficiente de aproveitamento ou outros incentivos urbanos e fiscais.
11. Incentivar a atividade urbana nas ruas por meio de eliminação de recuos frontais.
12. Incentivar comércios e serviços no bairro Flórida, principalmente um supermercado.
13. Regulamentar critérios para uso de churrasqueiras, considerando incomodidade aos vizinhos e emissão de gases poluentes e cancerígenos.
14. Instituir vaga mínima de veículos para pessoas com Transtorno do Espectro Autista.
15. Criar Programa que regulamente e discipline a emissão de sons e ruídos no Município.
16. Instituir área verde mínima no terreno de acordo com o tamanho do imóvel.
17. Manter a fiscalização nos ferros-velhos.
18. Intensificação da fiscalização nos carrinhos de praia, principalmente nas temporadas para coibir o trabalho infantil.
19. Disciplinar a ocupação da areia da praia em relação às cadeiras e guarda-sóis dos ambulantes (carrinhos).
20. Revisão quanto a quantidades de alvarás para as carrocelas.
21. Maior fiscalização sobre perturbação do sossego nas casas noturnas, especialmente construções clandestinas no Parque Xixová-Japuí.
22. Utilizar os instrumentos do Estatuto da Cidade para absorver o crescimento populacional, ocupando áreas subutilizadas ou não utilizadas dentro de bairros já adensados e com infraestrutura.
23. Estabelecer no Plano Diretor o Coeficiente de Aproveitamento Mínimo nas áreas com mais infraestrutura e mais adensadas da cidade (Canto do Forte até Ocian), para viabilizar a aplicação dos Instrumentos do Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios (PEUC) e posterior cobrança de IPTU Progressivo no Tempo.
24. Utilização compulsória/ arrecadação de imóveis e terrenos subutilizados ou não utilizados.
25. Arrecadação dos imóveis ociosos e término pelo Município no caso de construções abandonadas para utilização como habitação de interesse social.
26. Estabelecer já no Plano Diretor (e não em lei específica como diz o art. 141 do PD vigente) além do CA mínimo, Coeficientes de Aproveitamento básico e máximos, para cobrança de Outorga Onerosa do Direito de Construir, com destinação a fundo municipal: 50% para aplicação em execução de habitação de interesse social e 50% para execução de projetos de desenvolvimento urbano.
27. Incluir no Plano Diretor o instrumento da arrecadação de imóveis abandonados previsto no artigo 1276 do Código Civil. Antes o instrumento não era aplicável por não existir parâmetros para indicar o abandono por parte do proprietário, mas a Lei 13.465/2017 estabeleceu no §1° do art. 64 que o abandono fica presumido quando o proprietário, cessados os atos de posse sobre o imóvel, não pagar o IPTU por cinco anos. O instrumento está em aplicação em Santos.
28. Instituir o IPTU verde no Município ou em outros impostos (ISS), com isenções a partir da implantação de áreas verdes e arborização.
29. Instituir o IPTU verde no Município ou em outros impostos (ISS), com isenções a partir da utilização de energia fotovoltaica nos imóveis.
30. Instituir desconto no IPTU para pessoas com deficiência intelectual.

31. Divulgação do cronograma das atividades de regularização fundiária que estão em desenvolvimento.
32. Cronograma de zeladoria dos conjuntos habitacionais.
33. Criar incentivo com metas para criar descontos em transportes etc.
34. Isentar o pagamento após 10 anos morando no conjunto habitacional e situação de vulnerabilidade.
35. Implantação do aluguel social no Município com valor reduzido de mercado.
36. Legislação para parceria público-privada para que 5% a 10% das novas construções das unidades construídas sejam disponibilizadas para utilização de habitação de interesse social.
37. Viabilização de parcerias com o governo federal e governo estadual para direcionamento de verbas voltadas para habitação de interesse social.
38. Revisão da área congelada e implantação de conjunto habitacional da área da pedreira.
39. Criar programas habitacionais voltados à classe média.
40. Construção de casas populares na primeira Zona da cidade, assim as pessoas sorteadas sentiriam-se mais valorizadas. Temos a sensação que só merece morar no lado praia Zona 1 quem é turista e tem dinheiro, os restos merecem lado morro, pois não tem capacidade para morar em um lugar digno e com infraestrutura.
41. Aluguel social para melhor idade para idosos que não tem mais condições de realizar financiamento imobiliário devido aos prazos para pagamento.
42. Estudo de viabilização de regularização fundiária da área da Rua Adriano dos Santos e a Antiga Rua “E”.
43. Nas áreas objeto de regularização fundiária, interceder de modo que a concessionária de saneamento básico realize a ligação interna de água e esgoto no imóvel com posterior cobrança ao morador.
44. Realizar mudanças na regularização de imóveis particulares, com canal específico e agilidade no processo.
45. Implantar conjuntos habitacionais com energia renovável (solar).

OPINATIVO (22 propostas)

1. Estudo para Aquisição por parte da Secretaria de Meio Ambiente de equipamentos modernos e adequados para a limpeza da praia, equipamentos tipo peneira, que retiram os resíduos e despejam a areia.
2. Realizar cronograma de limpeza de modo a limpar todas as vias públicas periodicamente, uma vez por semana ou pelo menos a cada vinte dias.
3. Limpeza da praia durante o dia, pois devido a variação da maré, durante o dia ela se encontra mais baixa e os microlixos ficam na areia e pela noite a maré já subiu e levou os resíduos de volta para o mar.
4. Melhorar a zeladoria da Praça Elizeu Xavier (Aviação), podando as árvores, vegetação, iluminação igual da orla, melhorando a segurança do local.
5. Utilização de realidade virtual em projetos de urbanismo e planejamento urbano.
6. Realizar plebiscito para que a população escolha do nome do bairro onde habitam para alteração do nome “Cidade da Criança”.
7. Revisar os limites dos bairros Flórida e Solemar, com estudo para que retorne à situação anterior à revisão de 2011, pela preservação histórica da região.
8. Melhorar problemas secundários da Av. Pres. Costa e Silva, como: Falta de pontos turísticos, falta de criatividade na arquitetura e urbanização, faróis, coberturas que não cobrem toda a calçada, prédios tediosos, prédios em estado de abandono.
9. Refazer leis visando serem mais rígidas sobre a Arquitetura seguindo padrões europeus na Av. Pres. Costa e Silva.
10. Lançar concurso de arquitetura para reurbanização da Av. Pres. Costa e Silva, para definir de pontos de VLT ou ônibus, postes, faróis, bicicletários, lixeiras e revestimento da calçada.

11. Elaborar um “manual” da lei de Uso e Ocupação do Solo e Código de Obras, com ilustrações e com checklist de fácil entendimento para ser verificado.
12. Criação de um grupo para orientação para dirimir dúvidas técnicas sobre AVCB.
13. Implantação de informativos referentes ao código de posturas nos acessos à faixa de areia da orla.
14. Campanhas de informação e esclarecimento de construção no Município.
15. Restringir os grandes mercados de comercializar produtos de outros setores, visando fomentar a economia gerando empregos com a venda de produtos específicos.
16. Criação de Programa que assista locatários e locadores quanto as questões de recolhimento de impostos, conservação dos imóveis e perturbação do sossego.
17. Redução do valor do IPTU cobrado no Município, equalizando este custo com o gerenciamento eficiente da administração a partir da redução de gastos com a automatização dos processos, modernização e economia da iluminação pública, redução de energia, aluguéis, etc.
18. Implantar o desconto do IPTU de “Bom Morador”, nos moldes de bom pagador, para moradores que realizam benfeitorias nas áreas públicas dos bairros.
19. Possibilitar a participação de voluntários no cadastramento habitacional.
20. Implantar uma representação da União no Município para tratar de assuntos habitacionais.
21. Construção de conjunto habitacional na área denominada “Estiveda”, terreno localizado no bairro Quietude, nas divisas com os bairros Anhanguera e Santa Marina, abaixo do canal Acaraú.
22. Programa habitacional para população LGBTQIA+, devido às suas condições de vulnerabilidade.

TEMA 7 – EDUCAÇÃO (110 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (62 propostas)

1. Ampliar a divulgação dos procedimentos administrativos das escolas municipais, visando trazer maior clareza à comunidade escolar e otimizar a rotina escolar.
2. Fortalecer a participação dos integrantes da Associação de Pais e Mestres - APM e Conselhos de Escolas, visando a gestão democrática dos gastos dos recursos financeiros da unidade escolar, e maior transparência na prestação de contas.
3. Divulgação da existência das bibliotecas (Porto do Saber).
4. Manutenção da realização de conferências municipais de educação.
5. Ampliar a participação dos professores na escolha dos temas de formação continuada, especialmente àquelas voltadas à diversidade.
6. Fortalecer nas escolas municipais e estaduais projetos voltados ao desenvolvimento integral do cidadão e promoção de cidadania, com conteúdos destinados ao empreendedorismo, educação financeira, política, ciências, cultura, etc.
7. Fortalecimento dos conselhos escolares nas escolas e da participação dos pais nos conselhos e no ambiente de ensino.
8. Facilitar o acesso à saúde através do ambiente escolar, com profissionais especializados das mais variadas áreas como: psicólogos, dentistas, médicos, entre outras especialidades escolhidas pela comunidade.
9. Intensificação das oficinas realizadas pelos pedagogos comunitários junto às famílias dos alunos das escolas municipais.
10. Criar projetos educacionais visando fortalecer a participação da família na escola, podendo ser utilizado questionários nas redes sociais institucionais.
11. Incluir os pais e responsáveis no processo de aprendizagem dos alunos.
12. Propiciar a participação da comunidade escolar na escolha dos títulos literários no projeto Página à Página.
13. Criar política pública específica para complementação educacional.
14. Implantar mais escolas de complementação educacional.

15. Complementação educacional todos os dias, em horário anterior ou posterior às aulas.
16. Incluir atividades externas em toda as Complementações Educacionais, em especial no bairro Cidade da Criança.
17. Revisão do currículo municipal com a inserção de conteúdos e profissionais voltados à tecnologia, como robótica, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
18. Inserção de professor especialista em Arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
19. Ampliação do número de aulas do componente curricular de Arte nos anos finais do Ensino Fundamental.
20. Inserir outros componentes curriculares, como inglês avançado.
21. Implantar mais escolas de modo geral, pois o horário intermediário prejudica a qualidade de ensino.
22. Implantar climatização nas salas de aula (ar condicionado), com manutenção preventiva e soluções que reduzam o consumo de energia elétrica, para melhorar o processo de aprendizagem do aluno.
23. Aumentar número de ventiladores nas escolas para todos os alunos da rede pública, inclusive Estadual.
24. Construir nova unidade escolar de Ensino Fundamental no bairro Tupi.
25. Construir nova unidade escolar de Ensino Fundamental - anos finais no bairro Anhanguera.
26. Construir nova unidade escolar de Ensino Fundamental - anos finais no bairro Quietude.
27. Construir nova unidade escolar de Ensino Fundamental - anos finais no bairro Antártica.
28. Aperfeiçoar a manutenção de equipamentos e espaços físicos nas escolas, como ventiladores.
29. Realizar manutenção preventiva nas lousas digitais e aparelhos utilizados nas salas de aula.
30. Realizar as manutenções das unidades escolares em período contrário do horário de aula ou em dias não letivos, para minimizar os ruídos em sala de aula.
31. Ampliação e/ou construção de novas quadras escolares ou mini quadras para atender a quantidade de alunos da escola, evitando o uso por mais de um professor e/ ou escola no referido espaço físico.
32. Implantar enfermarias nas escolas para realizar atendimentos de primeiros socorros em situações de emergência, pois em alguns casos não há como esperar o responsável pelo aluno busca-lo.
33. Localização e ampliação da quantidade de bibliotecas (Porto do Saber).
34. Firmar parceria com o Governo Federal e/ ou estadual, para a instalação de Universidade e Instituto no Município (ensino presencial).
35. Mais universidades privadas no Município.
36. Ampliação de vagas escolares nos bairros para evitar que alunos sejam deslocados para unidades escolares acima de 2km, para minimizar a evasão escolar.
37. Ampliação do atendimento de anos finais do Ensino Fundamental no bairro Ribeirópolis.
38. Implantar mais escolas-polo no Município, baseando-se nas demandas das pessoas com deficiência.
39. Realizar um mapeamento para diagnosticar a faixa etária, localização e necessidade de tratamento, acolhimento, acompanhamento de especialistas e sedes preparadas para o atendimento adequado.
40. Programas na escola para a realização de testes e diagnósticos visual e auditivo para identificar precocemente as necessidades específicas.
41. Capacitação de profissionais da rede de ensino em relação à humanização, para atender aos alunos e familiares de acordo com as suas necessidades, inclusive os adolescentes.
42. Criar projeto específico de inclusão com psicopedagogos.
43. Ampliar, priorizar e agilizar a oferta dos profissionais de apoio escolar aos alunos com deficiência, que apresentem necessidade em atividades pedagógicas.
44. Flexibilização na análise do grau de escolaridade para inclusão das crianças na sala de aula.

45. Promover assistência psicológica dentro e fora da escola, direcionada também aos pais e familiares do aluno em tratamento.
46. Estudos para a implantação de um Programa onde um técnico profissional da saúde possa acompanhar as crianças com TDAH, TOD e outros aspectos ocultos nas unidades escolares.
47. Intensificar as ações educacionais destinadas aos alunos com deficiência.
48. Melhoria na acessibilidade para pessoas com deficiência nas escolas municipais (a maioria dos elevadores das escolas estão quebrados).
49. Inserção dos alunos com TDAH em salas de recursos para o reforço na aprendizagem e oferta de serviços educacionais complementares.
50. Ampliação dos recursos tecnológicos nas escolas, especialmente nas escolas polo.
51. Realizar manutenção preventiva nas lousas digitais e aparelhos utilizados nas salas de aula.
52. Utilização de tecnologia de realidade aumentada em projetos de educação.
53. Aumentar a frequência de capacitação dos servidores das unidades escolares.
54. Capacitar os servidores em relação a educação afetiva e dinâmicas socioemocionais, com formação continuada sobre desenvolvimento infantil e combate à violência infantil, especialmente nas creches.
55. Inserção do professor especialista em Arte no ensino básico, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
56. Ampliação dos espaços físicos para a realização de formações continuadas aos profissionais da educação.
57. Capacitar os docentes para identificar precocemente problemas de aprendizagem dos alunos.
58. Aumento do quadro de psicólogos na Secretaria de Educação.
59. Aquisição de livros didáticos para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
60. Criação da inclusão digital para alunos do EJA utilizando equipamentos públicos como por exemplo, o Conviver entre outros.
61. Ampliar as escolas que ofertam o período integral no Município, visando ampliar a permanência dos alunos na escola, especialmente para a disseminação da cultura e apoio aos pais que trabalham.
62. Ampliação das escolas de tempo integral no ensino médio com um currículo efetivo voltado ao mercado de trabalho.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (32 propostas)

1. Melhorar o orçamento da educação e garantir mais investimentos na área.
2. Adequar o orçamento de modo que seja atualizado e corrigido de acordo com as despesas, evitando se a falta de verbas para as despesas básicas.
3. Aumento no valor do repasse da subvenção das Escolas Municipais
4. Revisão do critério de repasse de subvenção das Associações de Pais e Mestres - APM das Escolas Municipais, devendo ser por aluno e não por sala de aula.
5. Criar uma tolerância ao horário de chegada das crianças na escola, eliminando as dificuldades de pais que têm filhos em idade escolar e escolas diferentes.
6. Contribuição financeira para professores que ensinam no reforço ou oferecer verba para cursos de alfabetização sendo escolha do professor o curso.
7. Diversificar horários de atendimento escolar dos anos, para que as crianças estudem sempre no mesmo período, independente do ano.
8. Extinção do período intermediário das escolas municipais.
9. Ampliar o apoio psicológico aos educandos e aos profissionais da educação.
10. Retorno da falta abonada para todos os servidores da educação, não apenas professores e EDIJ's.
11. Fortalecer as ações preventivas contra o bullying e violência nas escolas, inclusive com os familiares.

12. Intensificar ações de prevenção ao uso de drogas pelos alunos, assim como gerar medidas protetivas para as políticas públicas educacionais.
13. Ampliar as parcerias com as demais secretarias municipais para continuidade de projetos referentes à segurança pública nas escolas, educação no trânsito e defesa civil.
14. Ampliar as formações destinadas aos professores e alunos quanto a prevenção ao abuso sexual.
15. Ampliar programas de apoio e a equipe de atendimento e acompanhamento aos familiares com profissionais qualificados, como psicólogos.
16. Incentivar o desenvolvimento de projetos para minimizar a evasão escolar nas redes municipal e estadual de ensino, assim como fortalecer o controle das informações sobre a frequência escolar para fins de benefícios sociais.
17. Criar programa educacional para mães de alunos.
18. Melhorar o cardápio das creches em período integral.
19. Revisão do cardápio alimentar nas escolas que ofertam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
20. Campanha de conscientização para reduzir o desperdício da alimentação escolar.
21. Alteração da disponibilização de papel higiênico para as crianças na Escola Municipal Professor Fued Temer, devido ao alto risco de contaminação na higiene íntima dos alunos.
22. Aquisição de material de apoio para o componente curricular de Inglês nas Escolas Municipais.
23. Fortalecimento na entrega de material de apoio para que os alunos possam levar para suas residências.
24. Agilizar a entrega do material e uniforme escolar.
25. Aprimorar o controle do desperdício e mal-uso dos materiais, uniformes e outros materiais escolares.
26. Melhoria no plano de carreira dos profissionais da educação, especialmente com relação à revalorização de vencimentos.
27. Assegurar a gestão democrática nas escolas municipais com a abertura de concurso público para as funções de gestores, coordenadores e outras.
28. Manter e contratar novos professores para projeto de substituição na ausência do professor regente.
29. Retorno de estagiários de informática.
30. Realizar pesquisa de demandas junto aos munícipes para levantar a necessidade de ampliação do atendimento da Educação de Jovens e Adultos no Município.
31. Adequação das unidades escolares no bairro Vila Sonia, para alfabetização de adultos no período diurno.
32. Programa de transporte das pessoas com deficiência para todas as escolas, ampliando a acessibilidade independente da distância no Município.

OPINATIVO (16 propostas)

1. Desenvolver um método de educação mais adaptado ao estilo de cada aluno, podendo ser intermediado por grêmios estudantis.
2. Redução do número de alunos nas salas de aula, especialmente nas de alfabetização, ou inserção de um segundo professor como auxiliar na sala de aula, caso não seja possível a redução.
3. Complementação educacional em horários alternativos, noturnos e aos finais de semana.
4. Ampliação de atividades para as crianças e adolescentes no período de férias escolares.
5. Realizar gestão com o Estado para implantar novas Escolas Estaduais no Município.
6. Realizar gestão com o Estado para melhoria da infraestrutura das Escolas Estaduais no Município.
7. Fortalecer junto ao Estado a melhoria do ensino nas Escolas Estaduais, especialmente na área de educação inclusiva.

8. Reduzir o tempo da aula para 45 (quarenta e cinco) minutos, visando ampliar a quantidade de aulas de alguns componentes curriculares dentro do período letivo.
9. Implantar creche municipal noturna.
10. Criar espaços verdes nas escolas, especialmente nas de Educação Infantil.
11. Implementar uma rede de televisão educacional.
12. Disponibilização de chips gratuitos de acesso à internet para os alunos da rede municipal.
13. Implementação de um estagiário em sala de aula para dar o apoio ao professor regente.
14. Separar as turmas de Ensino Fundamental I e II, de modo que o sexto ano não fique junto com os alunos do Fundamental I.
15. Realizar um projeto inovador para implantar o Ensino Médio Municipal, mesmo sendo atribuição do Estado.
16. Fim do ensino integral.

TEMA 8 – EMPREGO, RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (35 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (28 propostas)

1. Inclusão da análise psicossocial de avaliação de vulnerabilidade para concessão de licença ambulante.
2. Desburocratização na concessão de licenças de ambulantes para os munícipes de Praia Grande.
3. Criação de um programa de incentivo para instalação de empresas de tecnologia no Município.
4. Criação de um centro de treinamento em tecnologia para a capacitação de profissionais locais.
5. Criação de um programa de startups para fomentar a inovação e o empreendedorismo.
6. Aumentar número de visitas do SEBRAE móvel e ampliar a divulgação dessas visitas.
7. Promover o desenvolvimento econômico em áreas além do Boqueirão e do shopping, com capacitação de moradores, especialmente no Ocian e bairros localizados entre Via Expressa Sul e a Serra do Mar.
8. Realizar ações para diminuir o desemprego.
9. Parceria entre Secretarias Municipais para levar informações aos pais de alunos que necessitam de oportunidades de emprego.
10. Realizar captação de vagas nas áreas de porto e indústria.
11. Realizar incentivos para empresas que contratem pessoas que possuem qualificação, mas que não tem experiência na área que se qualificam, principalmente na área da saúde.
12. Pesquisa de campo para novos empregos.
13. Prover auxílios congruentes a reformas trabalhistas adeptas a acessibilidade empresarial, ajustando e proporcionando acesso a programas intuitivos de inclusão e oportunidades de trabalho.
14. Parceria com a CDL e a Associação Comercial de Praia Grande para direcionar vagas de emprego.
15. Realizar parcerias locais para captação de vagas de emprego para grupos vulneráveis, em especial pessoas com deficiência.
16. Maiores oportunidades de emprego para jovens aprendizes, promovendo o primeiro emprego para todos os jovens, independente da faixa de renda.
17. Polo de qualificação, sociabilização, profissionalização dos cidadãos com necessidades para sua inclusão no mercado de trabalho e sociabilização.
18. Estudo para viabilidade de vagas no PG Trabalho para adolescentes a partir de 16 anos, acolhidos nas Instituições de Acolhimento com defasagem escolar.
19. Realizar parceria com Associação da parada do orgulho LGBTQIA+ para criação de cotas de vagas emprego para esse público.
20. Destinar cota de vagas para a população LGBTQIA+ no Qualifica PG.

21. Rever a concessão de crédito para pessoa física, e aumentar o crédito para pessoa Jurídica - Banco do Povo Paulista.
22. Promover o desenvolvimento econômico em áreas além do Boqueirão e do shopping, com acesso à crédito com juros mais baixos, especialmente no Ocian e bairros localizados entre Via Expressa Sul e a Serra do Mar.
23. Desenvolver oficinas de arte para pessoas que queiram se profissionalizar na área.
24. Fornecer auxílio transporte para os alunos que participam do programa Qualifica PG.
25. Realizar cursos da área portuária e industrial, com foco na vocação regional.
26. Criar oficinas para transmissão de conhecimentos em gestão aos jovens em idade de início do primeiro trabalho, tais como Gestão da Qualidade ISO 9001; Gerenciamento de Projetos; Planejamento Estratégico, Empreendedorismo e outros.
27. Curso que forme professores na área de corte e costura para atuar nos PICs e CAFEs.
28. Realizar campanha para formalização dos feirantes das feiras livres, artesãos, ambulantes, permissionários, food trucks e demais atividades similares.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (3 propostas)

1. Inclusão como critério para concessão de licença ambulante, a apresentação do cartão da USAFA, como comprovante de residência.
2. Divulgação dos cursos do programa Qualifica PG nas ferramentas digitais.
3. Criar mecanismo para confirmação da participação dos alunos.

OPINATIVO (4 propostas)

1. Substituir a taxa de autorização do Ambulante pelo recolhimento da DAS/MEI.
2. Que a atividade de Ambulante seja transferida da SEFIN para a SEAI.
3. Ampliar a divulgação de todo o suporte que a Prefeitura para o Microempreendedor.
4. Que sejam implementados cursos profissionalizantes no 9º ano do Ensino Fundamental, de forma concomitante com o ensino regular.

TEMA 9 – MOBILIDADE URBANA (116 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (94 propostas)

1. Criar uma forma de travessia segura, podendo ser faixa elevada, na frente do Palácio das Artes.
2. Rever a permissão de uso das ciclovias por pedestres, criando uma área ao lado das ciclovias, por exemplo na orla da praia, para uso exclusivo para os pedestres e esportistas.
3. Rever localização das faixas de pedestres e desenvolver melhorias para travessia segura de pedestres, pois atualmente sua localização bloqueia a visão de motoristas para o cruzamento da via.
4. Remanejamento dos coqueiros das ciclovias que estão posicionados nos locais onde há travessia de pedestres.
5. Revisão da Lei de mobilidade e acessibilidade urbana.
6. Alterar a classificação das vias Antônio Cardoso Ferreira e Pedro Gomes da Silva, no bairro Anhanguera de via local para via coletora, para viabilizar a passagem de transporte público (ônibus).
7. Implantação de semáforos inteligentes para priorizar os ônibus, para casos de congestionamentos, com opção de faixa exclusiva, principalmente na saída da cidade;
8. Melhorar a sinalização e separação dos modais de trânsito em locais e horários de maior fluxo, priorizando a prevenção de acidentes.
9. A construção de novos viadutos a partir da Curva do S até o bairro Cidade da Criança.

10. Garantir travessias seguras para o pedestre na Via Expressa Sul, com a implantação dos viadutos em pontos favoráveis, com iluminação, segurança, câmeras e elementos que permitam a visualização da travessia (elementos vazados).
11. Troca das passarelas por viadutos na Rodovia Padre Manoel da Nobrega.
12. Reformular os viadutos que tiveram suas alturas reduzidas.
13. Implantar via de acesso da Rua Nilo José Mafra no bairro Quietude, até a Avenida da Integração, no bairro Anhanguera.
14. Abertura de via para melhorar o acesso no entorno da USAFA Rio Branco, no bairro Esmeralda, em especial a continuidade da Rua Hugo de Carvalho Ramos.
15. Revisão dos projetos de construção de via perimetral na Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, com interligação de nova perimetral a partir da Ponte do Mar Pequeno, para melhoria no trânsito.
16. Promover estudos para readequação da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega e Via Expressa Sul para facilitar entrada e saída da cidade.
17. Realizar a abertura da Avenida Presidente Castelo Branco na altura do bairro Mirim.
18. Aumentar os acessos para quem está na rodovia e deseja o adentrar o bairro jardim Princesa.
19. Reformar e expandir as calçadas da Av. Pres. Costa e Silva.
20. Asfaltar as ruas que ainda não possuem pavimentação.
21. Nos projetos de pavimentação, realizar alinhamento das vias com caimentos, reduzindo o empoçamento de água e contribuindo para o combate a proliferação do mosquito da dengue.
22. Criar Escola Pública de Trânsito no Portinho.
23. Campanha para maior fiscalização das pipas com a utilização do cerol, obedecendo a lei.
24. Criar dispositivo para conscientizar a população a não se concentrar na parte dianteira dos veículos.
25. Reforçar a educação no trânsito para o munícipe com palestras e panfletos, a exemplo das orientações que são feitas aos alunos nas escolas, se estendendo para os pais dos alunos.
26. Ações conjuntas entre Subsecretaria de Ações de Cidadania e Secretaria de Trânsito para apresentar e justificar junto à população as mudanças no trânsito.
27. Implantar cursos que estimulem o aprendizado do “andar de bicicleta” para pessoas que não tiveram a oportunidade de aprender mas gostariam de usar este modal de transporte, em especial para pessoas de maior idade.
28. Instalação de semáforos inteligentes no Município para otimizar o fluxo de carros, bicicletas e transeuntes, especialmente em pontos de maior circulação de carros.
29. Rever a engenharia de trânsito das vias de maior conflito, a exemplo da Rua Itiberê da Cunha, nos bairros Samambaia e Esmeralda.
30. Alterar o sentido de circulação da Rua Embaré, no bairro Guilhermina.
31. Realizar novo estudo do sistema binário no bairro Canto do Forte.
32. Reanalisar o tempo dos semáforos, em especial o da Avenida Presidente Costa e Silva no cruzamento com as Ruas Espírito Santo e Oswaldo de Oliveira.
33. Implantar semáforo nos cruzamentos da Avenida Paris com a Rua Jaú e Rua Espírito Santo.
34. Rever os cruzamentos do Viaduto Samambaia, diminuindo os conflitos e o tempo do cruzamento que é muito longo.
35. Estudo de restrição de circulação de veículos pesados no Município.
36. Melhorar os regramentos e aplicação da legislação, na conduta de todos os modais, ônibus, carros, motos, bicicletas e pedestres, em especial no entorno das escolas. Como exemplo redução de velocidade, respeito das direções das vias (conflito com ciclistas), e alternativas seguras para o pedestre.
37. Ampliar fiscalização para o trânsito para travessia e/ou contorno irregular de motoristas, ciclistas e pedestres.

38. Fiscalização dos ciclistas, principalmente os ciclistas profissionais, que trafegam fora da ciclovia.
39. Realizar estudo viário para criação de bolsões de estacionamento para carros e caminhões.
40. Realizar estudos para a problemática de falta de estacionamentos na região.
41. Estudo de restrição de estacionamento de veículos pesados no Município.
42. Melhorar as condições e manutenção das ciclovias do Município, principalmente em relação ao pavimento.
43. Melhorar as condições das ciclovias do bairro Real, em relação à qualidade do asfalto, sinalização, iluminação e drenagem.
44. Melhorar a iluminação das ciclovias para a melhor segurança dos ciclistas, especialmente na Avenida Diamantino Cruz Ferreira Mourão.
45. Implantar proteção nas ciclovias, podendo ser guarda-corpos nos moldes dos centros comerciais ou muretas verdes.
46. Criar um acesso cicloviário para o Portinho, tanto para atravessar a Avenida Ayrton Senna da Silva, como para o Terminal Tude Bastos.
47. Implantação de ciclovia na Avenida Ayrton Senna da Silva, sentido Mongaguá.
48. Ampliação da ciclovia da Avenida do Trabalhador, onde termina na Rua José Bonifácio (terminal Tude Bastos).
49. Implantação de ciclovias margeando a Rodovia Padre. Manoel da Nóbrega, mais especificamente nos Bairros Nova Mirim, Ribeirópolis e Andaraguá.
50. Implantação de rede cicloviária no entorno das escolas, para segurança no trânsito.
51. Planejar ciclovia que faça a interligação do bairro Santa Marina com a Avenida Ministro Marcos Freira, em especial a Rua Paralela 18 do canal.
52. Instalação de um bicicletário na USAFA Noêmia.
53. Implantar ciclovia na Av. Pres. Costa e Silva, interligando com o calçadão da orla.
54. Adoção de veículos elétricos na frota de veículos do Município.
55. Normatizar a circulação das bicicletas elétricas.
56. Implantar VLT no Município, realizando a interligação com Santos, para reduzir o tempo gasto na locomoção e mobilidade de estudantes e trabalhadores.
57. Realizar estudo para implantação de um terminal rodoviário localizado próximo à divisa do Município com Mongaguá.
58. Revitalizar a Estação Transbordo Samambaia, através da utilização de um espaço maior da praça.
59. Adequar a infraestrutura dos terminais de modo que a área para acessar aos ônibus intermunicipais seja controlada com catracas, de modo que a integração já ocorra anteriormente e os passageiros entrem diretamente pela porta de trás, agilizando o embarque.
60. Disponibilizar totens de carregamento de celular nos terminais.
61. Instituir na frota municipal de transporte público ônibus movidos a energias sustentáveis, como por exemplo ônibus elétricos e/ ou trólebus.
62. Trocar a frota municipal para ônibus mais confortáveis, com janelas mais modernas, USB, 3 portas, etc.
63. Aumentar o número de ônibus no período de férias escolares e aos sábados.
64. Aumentar a frequência dos ônibus em linhas que atendem escolas que oferecem aulas noturnas, em especial nos horários de saída das aulas melhorando a segurança no trajeto da volta dos estudantes as suas casas.
65. Oficiar o Estado sobre a melhoria na qualidade/infraestrutura dos veículos ofertados ao sistema de transporte intermunicipal, como climatização, modernidade e ainda os ônibus com 2 portas para facilitar a descida dos passageiros.
66. Realizar a gestão para que a empresa responsável pelas linhas de ônibus cumpra os horários.
67. Melhorar a frequência entre os ônibus, pois há muita demora, especialmente da linha 17SA.

68. Mais linhas que interliguem o bairro Boqueirão ao Bairro Canto do Forte.
69. Linha de ônibus na Avenida Presidente Castelo Branco, no trecho do Bairro Canto do Forte, podendo ser adequada a linha 11 para entrar apenas na Rua Londrina.
70. Estender as linhas de ônibus para atender o bairro Esmeralda, incluindo as ruas que atendem os principais equipamentos públicos, como USAFAS e escolas.
71. Rever o trajeto da linha 30 para atender o bairro Samambaia por completo.
72. Realizar gestão para que existam linhas intermunicipais com destino à Avenida Ana Costa, em Santos, que realizem o trajeto pela Avenida Presidente Kennedy, sem a necessidade de integração nos terminais.
73. Implantar linhas que atendam a região central do bairro Anhanguera.
74. Implantar linha expressa que interligue os terminais, sem parada.
75. Realizar gestão para implantação de BRT nas marginais da Via Expressa Sul.
76. Implantar um programa de em que os ônibus não precisem atender a todos os pontos de parada em horários de pico, em paradas com poucas pessoas para embarcar ou desembarcar.
77. Instalar mais abrigos e melhorar as condições dos existentes, pois hoje há muitos enferrujados e com falta de vidros e bancos;
78. Instalar abrigo no ponto de ônibus da Rua Doutor Roberto Shoji próximo a Rua Dourados, no bairro Boqueirão.
79. Ponto de parada em frente ao CER, no bairro Mirim.
80. Ponto de parada em frente ao Pronto Socorro Central, no bairro Guilhermina.
81. Ponto de parada em frente ao Nefro-PG, no bairro Boqueirão.
82. Realizar estudos para remanejamento dos pontos localizados no bairro Princesa, para a diminuição do trajeto a pé realizado pelos munícipes.
83. Implantar a gratuidade no transporte público municipal para idosos a partir dos 60 (sessenta) anos.
84. Implantar projeto de isenção de tarifa para fomento de cultura, a exemplo dos Municípios de Florianópolis e Balneário Camboriú.
85. Laudo inicial definitivo para a emissão da carteira de gratuidade às pessoas com deficiências permanentes.
86. Aceitar laudo de transporte emitido por unidade de saúde particular, esta, credenciada pela prefeitura para emissão de carteira de gratuidade.
87. Melhorar a acessibilidade nos ônibus, com frota articulada e piso baixo e pelo menos dois lugares para acomodação da pessoa com deficiência.
88. Implantação de totens informativos nos pontos de ônibus específicos para pessoas com deficiências visuais e auditivas.
89. Padronização e nivelamento das calçadas, garantindo acessibilidade.
90. Implantar acessibilidade no entorno dos conjuntos habitacionais.
91. Melhorar a acessibilidade das vagas de veículos de pessoas com deficiência.
92. Reavaliar a localização das vagas específicas de pessoas com deficiência e idosos para melhor mobilidade dos usuários.
93. Criação de vagas preferenciais para pessoas com Transtorno do Espectro Autista.
94. Desenvolver alternativas para o transporte dos universitários que são pessoa com deficiência para as universidades de outros Municípios, nos moldes do realizado com os estudantes das escolas municipais.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (4 propostas)

1. Revisão da lei de Muros e Passeios, para que os edifícios respeitem o recuo e não implantem rampas nas calçadas.
2. Criação de uma plataforma do Município para motoristas que prestam serviços a exemplo da UBER, com cadastro desses motoristas com o pagamento de uma taxa mensal, privilegiando os motoristas que residem no Município.
3. Atualização da legislação específica de transporte individual de passageiros a taxímetro.

4. Substituir os bancos de concreto por cadeiras mais confortáveis.

OPINATIVO (18 propostas)

1. Fechar ruas secundárias da Av. Pres. Costa e Silva e adaptá-las para pedestres.
2. Diminuir a extensão das quadras de algumas vias, tais como a Rua Kikusaburro Tanaka, no bairro Ocian.
3. Reestruturação do Viaduto 06, no tocante à altura e adaptação da ciclovia e faixa para pedestres, como foi feito nos Viadutos 11 e 18.
4. Reestruturação do Viaduto 08, no tocante à altura e adaptação da ciclovia e faixa para pedestres, como foi feito nos Viadutos 11 e 18.
5. Reestruturação do Viaduto 20, no tocante à altura e adaptação da ciclovia e faixa para pedestres, como foi feito nos Viadutos 11 e 18.
6. Reestruturação do Viaduto 22, no tocante à altura e adaptação da ciclovia e faixa para pedestres, como foi feito nos Viadutos 11 e 18.
7. Implantação de via de serviços na faixa de areia da praia, junto do calçadão.
8. Criar outra via para saída da Cidade, por exemplo, que passe por trás do shopping.
9. Estudo de viabilidade para fechamento de ruas sem saída nas quais não tem serventia para o trânsito e comunidade local.
10. Aumentar a ilha da Avenida Nossa Senhora de Fátima para facilitar a circulação de pedestres.
11. Alterar a pavimentação da Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, no bairro Canto do Forte para blocos intertravados, no padrão dos centros comerciais do Município, tornando-a mais agradável e permeável.
12. Utilizar na cidade radares inteligentes nas vias, com análise do tempo percorrido em determinado trecho.
13. Base fixa para fiscalização de trânsito na Avenida Nossa Senhora de Fátima, no bairro Caiçara.
14. Instalação de postos de recarga para veículos elétricos, também podendo ser por agendamento.
15. Implantar VLT ou BRT na Av. Pres. Costa e Silva.
16. Abrir espaço para outras empresas de transporte coletivo, além da Piracicabana.
17. Incentivo a celebração de convênio e/ou parceria com o Estado ou concessionários para gerência sobre as rodovias que passam pelo Município.
18. Substituição da frota de ônibus.

TEMA 10 – SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUA E ESGOTO (26 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (25 propostas)

1. Melhorar a comunicação entre SABESP e Município para a solução de problemas de falta d'água.
2. Menos burocracia e mais agilidade no atendimento pela SABESP nos serviços de abastecimento de água.
3. Melhorar a assistência na prestação de serviços (abastecimento de água).
4. Criar uma comissão paritária para realizar fiscalização das obras da SABESP no Município.
5. Realizar programas de conscientização sobre o desperdício de água.
6. Criar laboratório para análise da água servida pela SABESP.
7. Limpeza mais efetiva da água.
8. Implantação de estação de tratamento de água.
9. Manutenção mais eficientes e prazos menores no atendimento.
10. Manutenção de vazamentos que vêm ocorrendo durante longos períodos.

11. Melhorar a rede para evitar diminuição de pressão e problemas com o enchimento das caixas d'água.
12. Aumentar os centros de reservação para evitar a falta d'água.
13. Menos burocracia e mais agilidade no atendimento pela SABESP nos serviços de esgotamento sanitário.
14. Melhorar a assistência na prestação de serviços (esgotamento sanitário).
15. Criar uma comissão paritária para realizar fiscalização das obras da SABESP no Município.
16. Estabelecer cotas de participação de moradores em programas de inserção.
17. Conscientização sobre o descarte (direcionamento) incorreto do esgoto provido de tubulações e caixas de gordura.
18. Ampliar o Programa Caça Esgoto.
19. Criar laboratório para análise do esgotamento sanitário.
20. Limpeza mais efetiva do esgotamento sanitário.
21. Troca da rede de esgoto no bairro Canto do Forte.
22. Melhorar a fiscalização de esgotos clandestinos no canal Forte Itaipu.
23. Realizar a fiscalização das ligações de esgoto no bairro Maracanã, pois nota-se principalmente aos finais de semana nos canais da praia que fazem o descarte da água pluvial (principalmente na região das comportas no calçadão), um mau cheiro de esgoto.
24. Instalação de desodorizador por catavento na E.P.C e E.E.E. do bairro Canto do Forte.
25. Melhorar o escoamento de esgoto, pois nota-se o esgoto retornar.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (1 propostas)

1. Ampliação e troca da rede de águas pluviais no bairro Canto do Forte.

OPINATIVO (0 propostas)

TEMA 11 – SANEAMENTO BÁSICO DRENAGEM, RESÍDUOS (30 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (14 propostas)

1. Desburocratizar o atendimento.
2. Aumentar a frequência de limpeza dos canais Praião (Avenida do Trabalhador) e Guaramar.
3. Canalização das águas utilizadas no tratamento de efluente, tendo em vista ligações irregulares de esgoto na rede de drenagem.
4. Estudar a construção de reservatórios de detenção de águas pluviais (piscinões) para absorver a drenagem do Município.
5. Implantar sistemas de captação de água de chuva.
6. Aumentar a área permeável em aprovação de projetos.
7. Estudar novos meios de coleta de resíduos, para que ocorra seu descarte sem poluir o meio ambiente.
8. Elaborar uma lei que exija dos empreendimentos a implantação de coleta seletiva e colocação de coletores para resíduos recicláveis.
9. Maior rigor na implantação da logística reversa.
10. Aumentar e melhorar a infraestrutura para recebimento de resíduos recicláveis.
11. Ampliar Ecopontos.
12. Desenvolvimento de projetos voltados à conscientização da população sobre a coleta seletiva.
13. Melhorar os procedimentos de orientação e fiscalização aos turistas, com aplicação de multas em caso de reincidência.
14. Conteinerização de lixo orgânico na Avenida Presidente Kennedy, na altura do bairro Guilhermina.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (7 propostas)

1. Cobertura do canal Acaraú.
2. Melhorar a drenagem para evitar enchentes nas Ruas Alécio Messiano, Sylas Baltazar de Araújo, Avenida João Baptista de Siqueira e Rua Luzia Borba Ranciaro, no bairro Antártica.
3. Ampliação do sistema de macrodrenagem, com a criação de novos canais nos bairros Samambaia, Vila Sonia, Sítio do Campo e Tupiry (Caieiras).
4. Implantar rede de drenagem completa na Avenida Marquesa de Santos, no bairro Sítio do Campo.
5. Desenvolver soluções para eliminar o despejo de águas pluviais na praia, que causam mau cheiro, poluição na água e prejudicam a imagem do Município.
6. Retorno do caminhão de coleta de entulhos nas ruas.
7. Implementar um plano para cata-bagulho (rapa-treco).

OPINATIVO (9 propostas)

1. Instalação de ecobarreiras nos canais da cidade.
2. Canalizar as saídas dos extravasores na orla praia (areia), com a construção de canais no mesmo formato dos canais de Santos.
3. Implantação de boca de lobo inteligentes.
4. Utilização de inteligência artificial para identificação de pontos críticos de alagamento em tempo real.
5. Instituir programa de recompensa para o cidadão que faça o descarte regular do lixo.
6. Instalação de contentores nas ruas para coleta e armazenamento do lixo doméstico.
7. Instalar mais lixeiras em locais de grande movimento, com sinalização adequada.
8. Instalação na praia de contentores exclusivos para lixo reciclável, em cor diferente do lixo doméstico.
9. Instalar mais lixeiras nas praias, com sinalização adequada, especialmente próximas aos guarda-sóis.

TEMA 12 – SAÚDE (138 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (138 propostas)

1. Melhorar a saúde em geral, realizando mais investimentos na área, com infraestrutura, equipamentos, recursos humanos e assistência.
2. Melhorar a legislação municipal e aprimorar o sistema de informatização e na coordenação do cuidado para o controle efetivo dos serviços prestados e oferecidos pelas clínicas credenciadas.
3. Solicitar ao Estado a reativação do conselho regional de saúde.
4. Implantação do Conselho Gestor nas Unidades de Saúde vinculadas ao Conselho Municipal de Saúde (COMUSA).
5. Propor nas instâncias responsáveis superiores a inclusão de recursos próprios destinados ao Conselho Municipal de Saúde
6. Melhorar o gerenciamento do sistema de referência e contrarreferência da rede de atenção à saúde.
7. Criação de vídeos institucionais para divulgação da carta de serviços, demonstrando horário de funcionamento das unidades, etc.
8. Instituir a curto prazo, um transporte itinerante, pelos bairros, que garanta que as pessoas possam se deslocar gratuitamente para a doação de sangue em cidade vizinha.
9. Interoperabilidade do Sistema do Estado com o do Município.

10. Melhorar o planejamento de longo prazo de investimento nos equipamentos hospitalares, visando combater a obsolescência dos aparelhos, aprimorar o monitoramento e modernizando o hospital.
11. Melhorar as respostas da ouvidoria da saúde, com uma proposta de educação continuada para melhorar a gestão de pessoas no atendimento ao cidadão, uniformizar o atendimento no sentido de dar informações e orientações corretas em todas as unidades com a humanização necessária.
12. Implementar serviço itinerante de outras secretarias (ex SEAS) que dão suporte aos serviços da Secretaria de Saúde.
13. Apoio à pesquisa médica para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes.
14. Mudar a dinâmica da logística do serviço de transporte aos pacientes, buscando na organização ouvir (buscar sugestões) da população usuária do serviço.
15. Ampliar políticas para inserção de equipes multiprofissionais e de suporte técnico em iniciativas não governamentais realizadas na área de saúde.
16. Promoção de hábitos saudáveis por meio de campanhas educativas.
17. Apoio à pesquisa médica para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes.
18. Organização de palestras e workshops com temas da saúde nos diversos bairros (escolas, associações, etc.).
19. Implantação de trabalho conjunto entre Secretaria de Saúde e de Educação, visando a prevenção do câncer de mama, com ampla divulgação em escolas e outros meios acessados por este público alvo, como por exemplo no transporte público.
20. Implantação de trabalho conjunto entre Secretaria de Saúde e de Educação, visando a prevenção do HPV e outros, com ampla divulgação em escolas e outros meios acessados por este público alvo, como por exemplo no transporte público.
21. Implantar protocolo de desparasitação de adultos.
22. Fazer campanhas para cuidar da saúde mental e disponibilizar acesso gratuito para todos os residentes do Município, para terem consultas, terapias e tratamentos com profissionais da área de saúde mental, como psiquiatras e psicólogos.
23. Políticas e ações voltadas à prevenção de problemas respiratórios, com legislações e conscientização quanto ao tabagismo, fumantes passivos e gases de queima de carvão (churrasqueiras).
24. Criação de um programa nutricional de acompanhamento de insulinodependentes.
25. Fortalecimento de ações de promoção e prevenção com foco em mudança de hábitos alimentares.
26. Ampliação do Programa Saúde na Escola (PSE) na região.
27. Intensificar as oficinas para acompanhamento de dependentes químicos, para que possam se recuperar.
28. Aquisição de mais ambulâncias no Município, pois a demanda está alta seja das ambulâncias do SAMU bem como as de remoções.
29. Realizar plano de manutenções das ambulâncias do Município.
30. Construção de mais uma Base SAMU no bairro vila Sônia com duas ambulâncias SAMU básicas.
31. Melhorar a formação dos agentes de combate a endemias.
32. Instituir ferramentas de monitoramento do trabalho diário dos agentes de combate a endemias.
33. Combater a dengue no Município.
34. Mais técnicos nas farmácias das USAFAs.
35. Ampliar horário de atendimento nas farmácias das USAFAs.
36. Fortalecer comunicação quanto os bairros e regiões atendidos nas USAFAs.
37. Ampliação do horário de atendimento nas USAFAs até as 21:00hs.
38. Ampliar o atendimento domiciliar de agentes comunitários de saúde para todo o território municipal, em especial identificar pessoas que nunca foram atendidas.
39. Realizar treinamento para que os funcionários das USAFAs estejam capacitados para atender ocorrências nas unidades e não fiquem dependentes do SAMU.

40. Melhorar a formação dos agentes comunitários de saúde, com formações periódicas e principalmente introdutórias.
41. Instituir ferramentas de monitoramento do trabalho diário dos agentes comunitários de saúde.
42. Ampliar a contratação de médicos e equipes multiprofissionais para saúde da família, em especial nos bairros mais populosos, incluindo psicólogos para atuar na prevenção ao suicídio.
43. Ampliação de unidades de Núcleo Ampliado de Saúde da Família no Município.
44. Inserir profissional psicólogo nas equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família.
45. Ampliação da equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família para atender os pacientes da USAFA Solemar.
46. Incluir práticas integrativas e complementares nas USAFAs.
47. Ampliação de equipe e-Multi no Ribeirópolis com equipe de saúde mental.
48. Ampliação das equipes de matriciamento nas unidades de atenção primária.
49. Ampliação do quadro efetivo da equipe da USAFA Solemar.
50. Organização de filas e senhas para acesso avançado nas unidades da Atenção Primária à Saúde.
51. Reorganização do fluxo dos pacientes nos períodos da manhã e tarde nas USAFAs.
52. Ampliação dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e de equipamentos relacionados a Linhas de Cuidado.
53. Ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no Município, em especial nos bairros Ocian e nos bairros próximos à curva do S.
54. Ampliação dos Centros Especializados em Odontologia (CEO).
55. Criação de Hemocentro no Município, podendo ser implantado nos equipamentos públicos existentes ou através de parcerias com as instituições privadas.
56. Instalação de Academia de Saúde (com área coberta), em especial no bairro Canto do Forte, próximo ao Morro do Xixová, no Princesa e no Solemar.
57. Implantação de um complexo de saúde que envolva as especialidades médicas e o serviço de urgência e emergência no bairro Real.
58. Implantar mais equipamentos para a população do bairro Real, em especial uma academia de Saúde.
59. Investir na infraestrutura dos hospitais públicos existentes.
60. Construção de hospital referência para tratamento de câncer.
61. Estudar implantação de um pronto socorro infantil na área oeste da cidade.
62. Construção de unidade de Pronto Atendimento entre os bairros Real e Solemar.
63. Novas USAFAs por todo o Município.
64. Investir na infraestrutura das USAFAs existentes.
65. Reforma da USAFA Mirim I, com ampliação do espaço físico.
66. Implantação de nova USAFA que atenda ao bairro Ribeirópolis, especialmente à área do loteamento Balneário Japurá.
67. Implantação de cobertura externa nas USAFAs Real e Solemar.
68. Construção de USAFA no bairro Cidade da Criança.
69. Construção de nova USAFA entre as USAFAs Real e Caiçara.
70. Construção de nova USAFA entre as USAFAs Mirim I e Maracanã.
71. Construção de nova USAFA entre as USAFAs Ocian e Mirim I.
72. Reforma da USAFA Tupi, com ampliação do espaço físico ou mudança de local.
73. Realizar parcerias com instituições privadas para promoção de políticas públicas para animais, como por exemplo ingresso solidário nos shows com arrecadação de ração.
74. Ampliar credenciamento para atendimento de animais domésticos.
75. Criar ação específica para o controle de pragas como pombos, em especial na praia.
76. Ampliar o acesso às cirurgias ginecológicas, de endometriose e demais que atendam à saúde da mulher e materno-infantil.
77. Ampliar referência formal para cirurgia de catarata congênita para a Baixada Santista.
78. Ampliação da oferta de consultas da atenção primária com ampliação de mão de obra.

79. Ampliar a oferta de consultas médicas.
80. Poder marcar consulta para a família (filhos).
81. Realizações de parcerias públicas privadas, contratação de prestadores de serviços, agendamento de consultas e atendimento individualizado/especializado.
82. Ampliar a capacidade instalada de telemedicina utilizando também a rede privada.
83. Incluir o Atendimento Primário da Saúde Visual nas USAFAs com o Profissional Optometrista.
84. Ações interfederativas para o custeio solidário inter municípios, a fim de implantar o serviço de fisiatria no CER.
85. Criação de piscina de hidroterapia para atendimento de pacientes do CER.
86. Criação de uma lei municipal que aumente a oferta de fisioterapeutas na rede de atenção básica, dentro de um contexto de humanização e obedecendo a protocolos de uma linha de cuidado com qualidade.
87. Criação de linha de cuidados paliativos para fibromialgia e outras doenças.
88. Construção de mecanismo legal para a inclusão de subespecialidades pediátricas.
89. Ampliar a capacidade instalada de subespecialidades pediátricas utilizando também a rede privada.
90. Aumentar número de especialistas para reduzir o tempo de espera de retorno.
91. Especialidades médicas infantil e exames com mais agilidade.
92. Instituir acupuntura sem agulhas mas auxiliar em tratamentos psicológicos.
93. O hospital Irmã Dulce também tem que ter sua área de oncologia para munícipes, assim como acontece em Santos, e não ficar à mercê só da fila do Cross.
94. Instituir alternativas nos tratamentos psicológicos, físicos e familiares, como terapias integrativas.
95. Ampliar serviços de apoio e reabilitação.
96. Aprimoramento do acesso ao hemocentro regional, com transporte de qualidade.
97. Buscar o aprimoramento de serviços vinculados ao Hemocentro.
98. Ampliar a oferta de especialidades médicas.
99. Ampliação de políticas visando combater as infecções sexualmente transmissíveis e AIDS, bem como de profissionais de suporte técnico às iniciativas não governamentais, realizadas nesta área.
100. Ampliar o acesso às especialidades ginecológicas, de endometriose e demais que atendam à saúde da mulher e materno-infantil.
101. Gestões junto ao Ente Estadual para ampliação do acesso a suporte diagnóstico em cardiologia.
102. Promover a saúde visual, especificamente na área primária, com a contratação de optometristas (detecção precoce), inclusive nas escolas.
103. Otimizar a requisição de exames recomendados pelos protocolos assistenciais do ministério da saúde.
104. Ampliar leitos de traumato-ortopedia e neurocirurgia com o convênio com o Estado.
105. Abertura de mais vagas SUS no hospital Irmã Dulce, bem como mais vagas de UTI.
106. Aumentar o número de leitos cirúrgicos dedicados ao suporte do diagnóstico precoce de doenças rastreáveis, como câncer de mama e de colo.
107. Criação de uma farmácia com dispensação de medicamentos para os pacientes dos Prontos-socorros dos Bairros Quietude e Guilhermina.
108. Entrega de medicamentos e materiais de enfermagem em domicílio para pacientes com necessidades especiais.
109. Padronização da metformina na rede de atenção básica.
110. Descentralizar a distribuição de medicamentos e insumos de alto custo no Município.
111. As Farmácias das UPA fecham à noite, onde muitos que passam por atendimento não conseguem pegar medicação após esses atendimentos na madrugada. Vale lembrar que muitos desses pacientes trabalham durante o dia. Creio que seria de grande valia a ampliação do atendimento nesse período.
112. Centralizar a área de atendimento do Pronto Socorro Central no térreo da unidade.

113. Criação de um complexo regulador no setor de urgência e emergência, com monitoramento e gestão sobre o setor.
114. Melhorar a humanização da UPA Samambaia.
115. Ampliação da oferta dos serviços de saúde para os pacientes com Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA).
116. Criar centro de referência focado em terapias para crianças que possuem TEA.
117. Realizar atendimento adequado e diferenciado para pessoas com deficiência.
118. Ofertar veículos em melhores condições para os usuários do serviço de transporte de pacientes, em especial para as pessoas com deficiência.
119. Contratar mais funcionários, de modo geral.
120. Ampliação da equipe de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) na região.
121. Intensificar a supervisão dos plantões, verificando a aptidão dos médicos para o atendimento diário.
122. Contratação de um corpo de médicos para suprir eventuais ausências.
123. Revisar a estratégia de atendimento priorizando a humanização e otimizando a utilização dos recursos dispostos no serviço.
124. Contratar designers gráficos para desenvolver artes de divulgação sobre os equipamentos de saúde.
125. Melhorar o processo de capacitação dos profissionais no atendimento às crianças.
126. Ampliação de equipes e de cobertura de saúde bucal com equiparação de saúde bucal para saúde da família.
127. Disponibilizar dentistas em todas as USAFAs.
128. Desenvolvimento e implementação de aplicativos para a agendamento de consultas e retiradas de exames, com sincronização de agendamentos de consultas e exames para evitar conflitos de horários.
129. Utilização do aplicativo social para agendamento de retirada de kit sondagem para pacientes com necessidades especiais com hora marcada.
130. Elaboração de aplicativo que melhore a comunicação com o cidadão, com SMS ou whatsapp.
131. Implantação de aplicativo específico para criar uma rede de apoio para pessoas com asma, conectando-os e engajando-os no tratamento, oferecendo suporte durante crises.
132. Divulgação da inovação no programa de adesão ao tratamento e acompanhamento de pessoas asmáticas, com apoio de aplicativo.
133. Aprimorar a comunicação via aplicativo social entre pacientes e equipe de profissionais que realizam a visita domiciliar.
134. Fortalecimento e expansão da telemedicina nas unidades de atenção primária e de especialidades, com atendimento online para pacientes classificados como risco azul ou verde, dando suporte as redes de urgência e emergência.
135. Criação de mecanismos legais para a contratação e regulamentação de serviços de telemedicina.
136. Implementação de programas de teleassistência para o monitoramento de idosos que vivem sozinhos.
137. Criação de prontuário eletrônico e serviços eletrônicos para os munícipes na área da saúde.
138. Investimento em aplicativos que aproximem o usuário da Secretaria de Saúde, auxiliando no trabalho dos agentes comunitários de saúde.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (0 propostas)

OPINATIVO (1 propostas)

1. Construir mais hospitais públicos.

TEMA 13 – SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL (65 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (50 propostas)

1. Integração dos boletins de ocorrência da guarda civil e da polícia civil.
2. Aumentar a fiscalização na área de risco, principalmente aos finais de semana.
3. Aumentar ações de fiscalização de perturbação de sossego de forma a garantir o cumprimento da legislação, possibilitando multa no IPTU, CPF e/ou RENAVAM, inclusive com apreensão dos equipamentos.
4. Avaliar subjetividade do agente em autuar ou não o local produtor do ruído (perturbação de sossego).
5. Melhorar a eficiência da comunicação para os atendimentos no caso de perturbação de sossego.
6. Intensificar fiscalização da perturbação do sossego em residências, especialmente em casas de veraneio e nos bairros localizados entre a Via Expressa Sul e a Serra do Mar.
7. Intensificar fiscalização da perturbação do sossego em comércios e serviços, especialmente em adegas.
8. Intensificar fiscalização da perturbação do sossego na praia.
9. Intensificar fiscalização da perturbação do sossego nas ruas, em automóveis.
10. Criar campanha e sugerir ao Estado que crie campanha para que a População registre Boletim de Ocorrência;
11. Força tarefa em conjunto com a Polícia Militar e Polícia Civil para coibir ações de criminosos com bicicletas.
12. Intensificar ações de combate ao tráfico de drogas no núcleo Piratas e Rua Paralela 18 do Canal, no bairro Santa Marina.
13. Ampliar as ações de força tarefa, no que se refere à presença de menores em situações de risco ou vulnerabilidade.
14. Tornar a Guarda Civil Municipal parceira, atuando de forma comunitária, criando um vínculo, onde o foco será o cidadão.
15. Aproximar a Guarda Civil Municipal da população através de ações de prevenção.
16. Capacitar os policiais para que respeitem os moradores da comunidade e tratem com respeito e urbanidade.
17. Melhorar a comunicação com a população, criando aplicativo de comunicação para atendimento de ocorrências.
18. Permitir que cada Inspetoria da GCM possua um comandante para que este possa representar a comunidade pertinente junto às reuniões referentes à segurança pública.
19. Fortalecer a ouvidoria.
20. Criação de canal via whatsapp para atendimento da GCM.
21. Aproximação da Guarda Civil Municipal com os comerciantes.
22. Ampliar o efetivo da Guarda Civil Municipal.
23. Realizar gestão junto ao Governo do Estado para aumentar o efetivo de polícia militar em todo o Município.
24. Realizar gestão junto ao Governo do Estado para aumentar o efetivo de guarda-vidas no bairro Solemar.
25. Apresentar plano de carreira da Guarda Civil Municipal para a Câmara Municipal.
26. Adquirir mais equipamentos para a atuação da Guarda Civil Municipal.
27. Aumentar a frota de veículos para melhorar a segurança dos bairros.
28. Ampliar uso de câmeras de corpo dos policiais da Guarda Civil Municipal.
29. Utilização de drones para a preservação do patrimônio público e áreas de difícil acesso.
30. Aumentar o patrulhamento nas praças do Município.
31. Aumentar o patrulhamento na orla da praia, no período noturno.
32. Criar patrulhamento comunitário, com base comunitária móvel da Guarda Civil Municipal, principalmente nas áreas públicas que sofrem com vandalismo.

33. Aumentar patrulhamento em todos os bairros situados entre Via Expressa Sul e Serra do Mar, em especial na área denominada “Estiveda”, terreno localizado no bairro Quietude, nas divisas com os bairros Anhanguera e Santa Marina, abaixo do canal Acaraú.
34. Aumentar patrulhamento ostensivo na área situada entre Avenida Presidente Kennedy e Avenida Doutor Roberto de Almeida Vinhas.
35. Intensificar ações de patrulhamento nos bairros com menos infraestrutura e iluminação do Município.
36. Atuar junto à Polícia Militar para o aumento da Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho para patrulhamento com veículos e bicicletas.
37. Aumentar policiamento nas áreas comerciais.
38. Aumentar a segurança externa e interna dos equipamentos municipais, em especial das escolas.
39. Aumentar o efetivo para mantenimento e promoção de policiamento no entorno das unidades escolares.
40. Ronda escolar nas entradas e saídas de todas as escolas.
41. Treinamento dos servidores da educação para atuação em casos de invasão escolar e situações de risco.
42. Criar ou ampliar policiamento comunitário voltado às escolas.
43. Melhorar a segurança pública com instalação de mais câmeras no Município, especialmente nas praças.
44. Aumentar a instalação de dispositivos de monitoramento nos bairros Real, Imperador, Flórida, Princesa e Solemar.
45. Instalação e ampliação da instalação de câmeras nos acessos das passarelas para coibir atos delituosos.
46. Criar projeto para a integração de câmeras de segurança particulares e ligadas à internet no parque tecnológico do Município.
47. Realizar parceria do Município com empresas privadas para instalação de câmeras de monitoramento em locais que o Município hoje não atende.
48. Instalação de aparelhos de reconhecimento de perturbação sonora, pedidos de socorro e identificação de disparos por arma de fogo.
49. Propor ao Estado uma integração na área de tecnologia, visando melhoria na análise de dados e imagens.
50. Adequar o Plano de Contingência, especialmente no que tange às zoonoses.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (1 propostas)

1. Assistir as familias desde as reclamações da escola.

OPINATIVO (14 propostas)

1. A criação do Bombeiro Municipal para apoiar o Bombeiro Militar.
2. Designar equipe somente para a fiscalização da orla, devido a perturbação do sossego e casos de uso de drogas e churrasco na areia.
3. Realizar teste antidrogas nos policiais antes de seus turnos, principalmente em período noturno.
4. Implantação de Centros Comunitários pela Vida (CONVIVE), nos moldes dos realizados pelo Ministérios da Justiça e Segurança Pública para atender famílias em condições de vulnerabilidade localizadas em áreas com menor disponibilidade de infraestrutura pública.
5. Intensificar ações de patrulhamento e instituir base móvel nos bairros menos movimentados do Município (Princesa, Real, Flórida, Imperados e Solemar).
6. Realizar operação similar à Operação Verão durante todo o ano.
7. Base móvel comunitária nas áreas comerciais.
8. Guarda Civil Municipal nas Unidades de Saúde.

9. Ampliar os espaços na orla localizados ao lado dos postos de salvamento para instituir bases fixas da Guarda Civil Municipal.
10. Construir mais bases da Guarda Civil Municipal em pontos estratégicos do Município.
11. Instituir bases da Guarda Civil Municipal ou Polícia Militar nos viadutos (rotas de fuga para delitos), inibindo roubos e furtos na orla da praia.
12. Colocação de catracas eletrônicas e detector de metais nas escolas do Município.
13. Aumentar efetivo da Defesa Civil do Município.
14. Criar Comissão Multidisciplinar Permanente para ação em situações de calamidade, composta por técnicos atuantes, com capacitação contínua e conhecimento de suas funções, recursos e equipamentos disponíveis.

TEMA 14 – TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CIDADES INTELIGENTES (19 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (17 propostas)

1. Criação de conselho de tecnologia da informação com a participação do terceiro setor.
2. Criação de um aplicativo que mostre as informações de serviços públicos, como por exemplo: coleta seletiva e ecopontos.
3. Criação de um aplicativo que baseado na localização do Município, receba notícias por notificação.
4. Melhoria da rede wifi público no Município para garantir a pronta conectividade com a segurança pública.
5. Promover a inclusão digital da população de baixa renda e com vulnerabilidade social, com oferta de tecnologias e capacitação técnica.
6. Promover capacitação técnica de informática para a população, por meio do CRAS ou Ensino Fundamental a partir do quinto ano, estimulando o raciocínio lógico.
7. Criação de mutirão tecnológico nos bairros para apoio e instrução da população na utilização de serviços.
8. Abertura das escolas aos sábados para que a população tenha aulas de inclusão digital disseminando essa ideia para centros comunitários, PICs e Conviver.
9. Criação de um programa de capacitação em tecnologia para os idosos, podendo ser utilizados os PICs.
10. Instalação de wifi gratuito em locais públicos e locais estratégicos como praças e parques principalmente para a população periférica.
11. Inclusão digital e capacitação para adultos não alfabetizados, na Vila Sonia, acesso aos serviços digitais.
12. Identificar os acessos ao WI-FI público por meio de login para monitoramento das atividades, garantindo a segurança.
13. Inclusão da COHAB nos programas Câmera Habitação e Wi-Fi Social.
14. Parcerias com empresas de tecnologia para a criação de projetos inovadores.
15. Realizar feiras tecnológicas para incentivar o ingresso da população na área e promover o crescimento de comunidades de Tecnologia da Informação no Município.
16. Parcerias com universidades fomentando concursos e premiações para inovações e soluções.
17. Utilização de tecnologia blockchain para garantir a transparência em processos públicos.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (2 propostas)

1. Criação de plano de carreira para profissionais de Tecnologia da Informação, valorizando o profissional para retenção daqueles com alto desempenho e estimulando o avanço tecnológico no Município.
2. Disponibilizar para todos os serviços e emissões de segunda via por meio do CPF do proprietário, identificando todos os imóveis pelo CPF e não somente por lançamento.

OPINATIVO (0 propostas)

TEMA 15 – GESTÃO DEMOCRÁTICA, DESBUROCRATIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO (32 propostas)

ATENDIDO NO PLANO DIRETOR REVISÃO (15 propostas)

1. Criar eventos de lazer para integrar a comunidade com as Instituições.
2. Maior divulgação do Plano Diretor, com ações da Subsecretaria de Ações de Cidadania, nas escolas, carro de som, cartazes, equipamentos públicos, etc.
3. Que as escolas realizem a divulgação do Plano Diretor junto aos pais e responsáveis, com panfletos e reuniões sobre assunto.
4. Promover inovação na questão da comunicação e engajamento da população quanto a participação no Plano Diretor.
5. Garantir a participação comunitária através da Casa dos Conselhos, convidando e realizando esforços para a população participar das reuniões.
6. Realizar mais parcerias com organizações e instituições.
7. Criação de uma plataforma online para registro de reclamações e sugestões da população.
8. Desenvolver políticas de inclusão não apenas para pessoas com deficiência, mas para todas as pessoas.
9. Treinamento de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) para os servidores públicos que trabalham com atendimento ao público.
10. Tornar todos os espaços e eventos públicos acessíveis às pessoas com deficiência auditiva através de Libras.
11. Desenvolver ações e programas de apoio às pessoas com deficiências devido às doenças autoimunes, como isenção no transporte público, atendimento preferencial, entre outros.
12. Capacitação da Guarda Civil Municipal e fiscais do Município para abordagem e orientação dos carrinheiros e ambulantes em geral.
13. Não retirar o portal da transparência do ar aos finais de semana.
14. Prestar mais informações sobre a quantidade de funcionários nas secretarias e como funcionam.
15. Instituir o acesso à informação em formatos acessíveis.

DEMAIS PLANOS, PROGRAMAS E LEGISLAÇÕES (10 propostas)

1. Sistema de avaliação dos serviços públicos.
2. Realizar a divulgação dos eventos e serviços do Município através de um servidor público que realize a interação e esclarecimento de dúvidas.
3. Melhorar a divulgação dos serviços prestados pela Subsecretaria de Ações de Cidadania, não somente pela internet, mas presencialmente com panfletagem, etc.
4. Aumentar a divulgação dos eventos e atividades públicas promovidas pelo Município (inclusive o próprio Plano Diretor), principalmente por meio de emissoras como a TV Tribuna, som (megafones) e locais de grande circulação, como o shopping.
5. Maior divulgação dos canais oficiais do Município.
6. Disponibilizar o atendimento a serviços municipais em áreas públicas, como por exemplo o espaço Jair Rodrigues e feiras livres.
7. Utilizar as Associações de Bairro para promover capacitações sobre políticas públicas.
8. Criação de “Prefeitura Itinerante” para ouvir a população.
9. Inclusão das pessoas com deficiência na política.
10. Realizar campanhas de sensibilização contra o preconceito.

OPINATIVO (7 propostas)

1. Simulação online para que os estudantes possam fazer a gestão das secretarias, criando propostas para a secretaria.
2. Criação de uma subprefeitura.
3. Implantar um portal de notícias em que o próprio munícipe iria ser um colaborador para o portal, por exemplo divulgando algum evento que teria em sua rua ou no seu bairro.
4. Criar TV municipal que tenha como meta informação aos moradores sobre os serviços públicos, atuação da Câmara Municipal e promoção de cultura, sem intenção política ou partidária.
5. Verificar a participação da Polícia Militar no Plano Diretor.
6. Incluir o Programa Prol Amoforte - Associação dos moradores do Forte nas ações do Município.
7. Promover um concurso público e condições de emprego para idosos, com atividades condizentes com as limitações da idade, por exemplo jardinagem, cuidar de hortas comunitárias, limpar jardim nas placas públicas etc.